Anno VIII — Rio de Janeiro — Sabbado, 23 de Fevereiro de 1918 — N. [illegible]

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,0 • minima, 23,5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 11/32 e 13 5/16. Café, 6$300.

ASSIGNATURAS
Por anno ... 26$000
Por semestre ... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

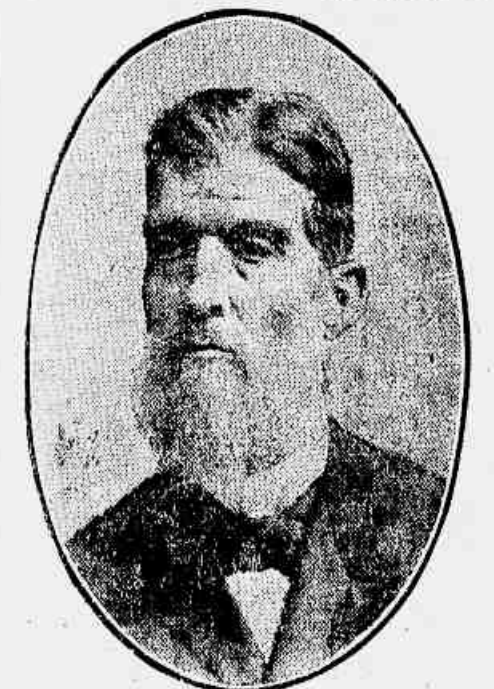
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno ... 26$000
Por semestre ... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O anniversario da Constituição

Os constituintes que ainda vivem

A 24 de fevereiro de 1891, 3º anno da Republica, na sala das sessões do Congresso Nacional Constituinte, na cidade do Rio de Janeiro, essa assembléa legislativa promulgava a Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Os constituintes foram em numero de

Prudente de Moraes, o grande estadista que presidiu o Congresso

268, tendo, porém, assignado a Constituição apenas 223 delles. A mesa que dirigiu os trabalhos da memoravel assembléa era constituida pelos Srs. Prudente José de Moraes e Barros, senador pelo Estado de São Paulo, presidente do Congresso; Antonio Euzebio Gonçalves de Almeida, vice-presidente do Congresso, deputado pelo Estado da Bahia; Dr. João da Matta Machado, 1º secretario, deputado por Minas Geraes; Dr. José Paes de Carvalho, 2º secretario, senador pelo Estado do Pará; tenente-coronel João Soares Neiva, 3º secretario, senador pelo Estado da Parahyba; Eduardo Mendes Gonçalves, 4º secretario, deputado pelo Estado do Paraná.

Dos constituintes que assignaram a Constituição são ainda vivos os representantes do Amazonas — senador Manoel Francisco Machado e deputado Manoel Uchôa Rodrigues; do Pará — senador Dr. José Paes de Carvalho e deputados Arthur Indio do Brasil e Silva (hoje senador), Innocencio Serzedello Corrêa, Dr. José Teixeira da Matta Bacellar e Lauro Sodré (hoje governador do Estado); do Maranhão — deputados Manoel Bernardino da Costa Rodrigues (hoje senador), Dr. Ennes de Souza e Tasso Fragoso (hoje general); do Piauhy — deputados Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá, Nelson Vasconcellos Almeida e coronel Firmino Pires Ferreira (hoje marechal e senador); do Ceará — deputados Alexandre José Barbosa Lima (hoje deputado e general), José Freire Bezerril Fontenelle (hoje general), João Lopes Ferreira Filho, Justiniano de Serpa (hoje deputado pelo Pará) e capitão José Bevilacqua (hoje coronel); do Rio Grande do Norte — deputado Amaro Cavalcanti (hoje prefeito do Districto Federal); da Parahyba — deputado Epitacio da Silva Pessôa (hoje senador); de Pernambuco — deputados Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva (hoje senador), Antonio Gonçalves Ferreira, André Cavalcanti de Albuquerque (hoje ministro do Supremo Tribunal Federal), Raymundo Carneiro de Souza Bandeira, José Vicente Meira de Vasconcellos (juiz seccional em Pernambuco) e Bellarmino Carneiro (funccionario publico aposentado); de Alagôas — deputados Cassiano Candido Tavares Bastos (magistrado), Francisco de Paula Leite e Oiticica e Gabino Bezouro (hoje general reformado e candidato ao governo do Estado); de Sergipe—deputados Coelho e Campos (hoje ministro do Supremo T. Federal), Ivo do Prado Montes Pires de França e Manoel Presciliano de Oliveira Valladão (hoje governador do Estado e general); da Bahia — senador Ruy Barbosa (ainda senador) e deputados Francisco de Paula Argollo (hoje marechal reformado), Joaquim Ignacio Tosta (hoje funccionario do governo federal na Delegacia Fiscal do Thesouro em Londres), Dr. José Joaquim Seabra (hoje senador) e Garcia Dias Pires de Carvalho e Albuquerque (juiz militar); do Espirito Santo — senador Gil Diniz Goulart e deputado José de Mello Carvalho Muniz Freire; do Rio de Janeiro — senador Braz Carneiro Nogueira da Gama e deputados João Severiano da Fonseca Hermes (hoje tabellião), Nilo Peçanha (hoje ministro das Relações Exteriores), João Baptista da Motta, Luiz Carlos Fróes da Cruz, Alcindo Guanabara (hoje senador pelo Districto Federal) e Erico Marinho da Gama Coelho (hoje senador); do Districto Federal — deputados João Baptista de Sampaio Ferraz, Lopes Trovão, Alfredo Ernesto Jacques Ourique (hoje general reformado), Domingos Jesuino de Albuquerque Junior (funccionario da Central do Brasil), Thomaz Delfino dos Santos (professor da Escola Normal) e José Augusto Vinhaes; de Minas Geraes — deputados Antonio Olyntho dos Santos Pires, Pacifico Gonçalves da Silva Mascarenhas, Alexandre Stockler Pinto de Menezes, Antonio Affonso Lamounier Godofredo (ainda deputado), Polycarpo Rodrigues Viotti, Antonio Dutra Nicacio (presidente da Camara Municipal de Pomba), Manoel Fulgencio Alves Pereira (ainda deputado), Joaquim Gonçalves Ramos, Constantino Luiz Palleta, Francisco Alvaro Bueno de Paiva (hoje senador), João Luiz do Campos, Domingos Porto, Nunes Badaró (juiz de direito de Minas Novas), Ferreira Brandão, Costa Machado e Americo Luz; de S. Paulo — o senador Antonio Prado e os deputados Rodolpho Nogueira da Rocha Miranda, Angelo Gomes Pinheiro Machado, Antonio José da Costa Junior (ainda deputado), Francisco de Paula Rodrigues Alves (hoje senador e candidato á presidencia da Republica), Alfredo Ellis (hoje senador), Adolpho Gordo (hoje senador) e Carlos Garcia (ainda deputado); do Paraná — os senadores Ubaldino do Amaral e Generoso Marques (ainda senador); de Santa Catharina — o senador Raulino Horn e os deputados Lauro Severiano Muller (hoje senador e general), Carlos Augusto de Campos (hoje general) e Felippe Schmidt (hoje governador do Estado e general); do Rio Grande do Sul — os deputados Victorino Ribeiro Carneiro Monteiro (hoje senador), Antonio Augusto Borges de Medeiros (hoje presidente do Estado pela quarta vez), J. F. de Assis Brasil, Manoel Luiz da Rocha Osorio, Fernando Abbott, Demetrio Nunes Ribeiro, Adolpho Antonio da Fontoura Menna Barreto (hoje marechal reformado), Alcides de Mendonça Lima e Homero Baptista (hoje presidente do Banco do Brasil); de Goyaz — deputados José Leopoldo de Bulhões Jardim (hoje senador), Sebastião Fleury Curado e Joaquim Xavier Guimarães Natal (hoje ministro do Supremo Tribunal Federal); de Matto Grosso — deputados Antonio Francisco de Azeredo (hoje senador e vice-presidente do Senado Federal) e Caetano Manoel Faria de Albuquerque (hoje general reformado).

Desses constituintes, o conselheiro Antonio Prado, senador por S. Paulo, embora não houvesse renunciado o seu mandato, não tomou parte nos trabalhos da Constituinte, e os Srs. Ennes de Souza e Tasso Fragoso renunciaram os seus mandatos de representantes do Maranhão logo ao começo das sessões.

O deputado pelo Rio Grande do Norte Alminio Alvares Affonso accrescentou á sua assignatura, na Constituição — "Pro vita civium proque universa Republica".

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 23 (A. A.) — Noticia-se que será creado brevemente o Ministerio das Subsistencias, cuja direcção será confiada ao antigo deputado Sr. Jorge Nunes.

LISBOA, 23 (A. A.) — As tropas portuguezas que operam na Africa pacificaram as regiões de Seles e Amboim, montando alli postos militares.

Atirando num cão hydrophobo matou seu proprio filho

S. PAULO, 23 (A. A.) — Na fazenda do Lageado, no municipio de Jahú, João Vendramini, disparando um tiro contra um cão hydrophobo, matou seu proprio filho.

Trens nocturnos e diarios entre S. Paulo e Rio Grande

S. PAULO, 23 (A. A.) — Consta que a Brazilian Railway pretende estabelecer trens nocturnos e diarios entre S. Paulo e Rio Grande do Sul, tendo encommendado nos Estados Unidos 500 vagões de carga e de passageiros e dez locomotivas para a Viação Ferrea Riograndense.

Bonde & egoismo

Os bondes de Ipanema são tomados de assalto na cidade, e a pessoa que não possue a perna lesta ou o hombro resistente para afastar os concorrentes tem de sujeitar-se a perder duas ou tres **vezes a investida.**

Ha duas opiniões para explicar este atropelo. Dizem uns que é o facto da população do bairro atlantico já ser bastante densa e os bondes insufficientes para a conducção, o que torna necessario disputar-lhes um logar no banco pela violencia. Outros affirmam que a lentidão destes carros os faz preferidos pelas pessoas prudentes, inimigas da velocidade. Com effeito, é commum ver um individuo que disputou valorosamente o seu logar no bonde de Ipanema descer na Gloria, no Cattete ou no largo do Machado.

Os moradores do bairro atlantico pretendem propor á Light uma medida que tem probabilidade de não vingar por ser de conveniencia evidente para ella e para elles. E é o seguinte: estabelecer á hora do retorno bondes directos, de passagem fixa de 4 tostões, o que lhes tirará todo attractivo para os moradores de aquem dos tuneis.

Esta petição está redigida, mas, depois de duas ou tres assignaturas, encontrou opposição de um capitalista do Leme, que se recusou a assignar.

— Por que? — indagou a commissão.

— Não me envolvo em negocio de bondes — respondeu elle. Eu não uso bonde; só uso automovel.

Esta razão egoistica assemelha-se á do coronel Silva, capitalista de Juiz de Fóra, embora por movel differente.

O coronel vae de sua casa á cidade a pé e a pé regressa, poupando os 200 réis da ida e os da volta.

Os interessados fizeram uma representação á empresa, pedindo a reducção das passagens de 200 para 100 réis. Levaram-n'a ao coronel, que se recusou a assignal-a.

— Não. Não me metto nisso. Até me opponho.

— Por que, coronel?

— Porque actualmente eu economiso 400 réis diarios. Si baixarem a passagem a tostão, **economisarei só 200 réis. — R.**

SOLEMNIDADES CATHOLICAS

Duas ordenações na Cathedral

O DECORRER DA CERIMONIA

O novo presbytero, Joaquim Nabuco, e a scena de prostração

Foi longa a cerimonia das duas ordenações realisada hoje na Cathedral, mas tão pomposa e linda que só ao ser encerrada readquiriram os circumstantes a noção do tempo, verificando que duas horas e meia se haviam passado naquelle ambiente de religiosidade.

A's 9 horas da manhã o Sr. cardeal, acompanhado de extenso prestito sacerdotal, de meninos de côro e dos dous ordenandos, teve entrada no templo, dirigindo-se para o throno, emquanto que os que lhe cerimoniavam os passos, os conegos em habito coral e os mansionarios e padres revestidos de sobrepeliz, distribuiam-se em fila á direita e á esquerda, sendo os primeiros, do lado do Evangelho, o monsenhor Alves e o conego Pinto, e do lado da epistola os conegos Julio Vimeney, Marinho, Alvaro Cesar, Cayres Pinto e Virgilio Morato. A direita do altar, logo á entrada, detinha-se o crucifero de sua eminencia, monsenhor Epaminondas Rolim, e á esquerda, na mesma linha, o mansionario Pedro Forrel, que levava o baculo.

Os meninos do côro olhavam timidos o cerimonial, e o monsenhor Pio dos Santos, com um livrinho de ritos na mão, gesticulava para todos os lados, dirigindo a solemnidade. Depois de se haver revestido no throno, auxiliado por monsenhor Gonzaga e outros, despindo a capa magna, e tomando o amicto, a alva, o singulo, beijando a cruz do peito, e tomando ainda as tunicellas e a casula, o Sr. cardeal se dirigiu para o altar, celebrando pontificalmente.

Um pouco ao longe se achavam, em duas banquetas, os ordenando, que eram os Srs. Joaquim Nabuco e Eugenio Torres da Silva Castro, este á esquerda e aquelle á direita do altar. Um ia receber as ordens de presbytero e o outro as de sub-diacono.

Sua eminencia, logo depois de lidas as primeiras orações, sentou-se no faldistorio, uma especie de cadeira, roxa, de pés e braços dourados, emquanto o monselhor Pio dos Santos procedia á chamada dos ordenandos. A cerimonia começou então pela ordenação do subdiacono Eurico Torres.

Approximaram-se dous sacristães, um levando uma vela accesa, outro estendendo um livro fino, mas de grande formato, de encadernação encarnada, e, com os sacristães, se acercaram do cardeal o sacerdote do bando, monsenhor Gonzaga, o mestre de cerimonias e o padre que conduzia a mitra.

Sua eminencia iniciou leitura latina, exhortando o ordenando, que tambem se acercava em companhia do outro a considerar a grave obrigação que ia assumir e lembrando que ainda era tempo de se arrepender. Si conservava, porém, o santo proposito de servir a Deus que désse um passo adeante. Ambos avançaram e se estiraram no chão, sendo que o Sr. Nabuco conservou o corpo um pouco levantado, ao passo que o seu collega juntou o rosto ao tapete. Era o acto da prostracção. Os mansionistas entoaram a ladainha de Todos os Santos, havendo o cardeal em determinado versiculo pedido a Deus que abençoasse, conservasse e consagrasse os que assim estavam prostrados.

O mestre de cerimonia bateu as palmas e os dous se ergueram. O cardeal, então, entregou ao sub-diacono, para tocar, os vasos sagrados: o calix e a patena, mas sem vinho nem hostia, e vestiu-lhe o manipulo e a dalmatica.

Estava assim terminada a ordenação do subdiacono. O santo sacrificio da missa foi proseguindo e, no offertorio, deu-se inicio á ordenação do presbytero, o Sr. Nabuco. Retiraram-lhe a estola, que era trazida á bandoleira, e lh'a cruzaram sobre o peito. Depois lhe revestiram a casula, cuja parte posterior, enrolada e presa de alfinetes, chegava apenas á altura das espaduas. O ordenando estendeu as mãos a sua eminencia, que as ungiu, pedindo em seguida que o Espirito Santo baixasse sobre o néo-sacerdote. E, emquanto sua eminencia lhe impunha as mãos, todos os sacerdotes presentes se approximaram, fazendo o mesmo gesto á volta do presbytero, o que tornou o quadro muito edificante na sua belleza grave.

Desfeito o circulo das mãos que se estendiam sobre a cabeça do contrito moço, o cardeal fez a entrega dos instrumentos da ordem, isto é, do calix e da patena, com hostia e vinho, ao contrario do que succedera com o sub-diacono. Logo depois o ungido foi lavar as mãos, sendo este acto cerimoniado por varios sacerdotes.

E proseguiu o santo officio. O cardeal já era então acompanhado pelos ordenandos, que liam num missal. Na altura do communio sua eminencia sentou-se novamente no faldistorio e conferiu ao Sr. Joaquim Nabuco poder para perdoar os peccados, desdobrando-lhe a casula, e o admoestando a que dissesse tres missas: a primeira ao Espirito Santo, a Nossa Senhora a segunda e a terceira pelos defuntos. Perguntou-lhe depois de tudo si promettia obediencia ao cardeal e aos seus successores. "Promitto" — respondeu o presbytero. E o cardeal abraçou-o. Terminara a cerimonia. Sua eminencia foi ao throno, onde se desrevestiu, e acompanhado de seu prestito, o crucifero á frente, atravessou solemne a nave central e tomou o automovel, que o esperava á porta da Cathedral.

A concorrencia de curiosos e de parentes dos ordenandos era grande. Na sacristia houve grande affluencia de pessoas que foram abraçar a ambos.

Desidia municipal!

Na praia do Flamengo:

— Que exquisita moda é essa de trazer bandeiras, pintadas a oleo, no panno do vestido?

— Moda? Pois não vês que aquellas senhoras foram victimas do relaxamento de quem é responsavel pelas pinturas dos bancos?

Era facto. Os bancos da praia do Flamengo, ao longo da avenida Beira-Mar, estão sendo pintados, sem que a menor providencia seja dada para que o publico não soffra. Nem um aviso ao pé dos bancos. Nada. O resultado é que tantas têm sido as pessoas prejudicadas, como ainda hontem duas senhoras, que as queixas começam a chegar á redacção da A NOITE, muitas, e seguidamente.

Definiu-se a politica allemã:

O ataque cerrado á Russia

Detalhes do plano de Berlim para escravisar os russos

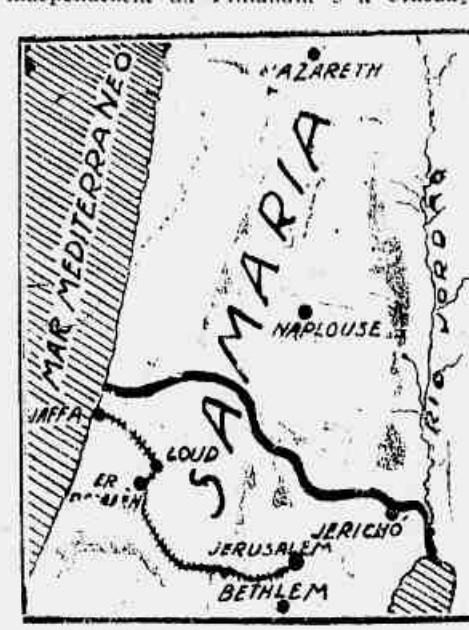
A SITUAÇÃO NA FRENTE OCCIDENTAL

A Allemanha deixou, afinal, cair a mascara: ella vae procurar estender o seu dominio para além do Neva e do Don. A estas horas, já em preparativos de viagem para a Russia, o kaiser antegosa, passeando pelos salões vasios de Potsdam, a gloria inexcedivel da sua entrada triumphal em Petrogrado, vendo á sua passagem, ajoelhados pelas calçadas, milhões de *mujiks*; preliba o goso de ser coroado solemnemente no Kremlin de Moscou pelos membros respeitaveis do Santo Synodo, como outr'ora eram coroados os czares da velha Moscovia, e antevê-se acclamado nas ruas de Kiew, como o Grande Libertador e Protector...

E' para que tudo isto succeda que os exercitos allemães proseguem na sua marcha simultanea sobre Dubno, Kiew, Gomel, Vitebsk, Pskoff e Petrogrado, que se approximam de Reval e de Mohilew e que espalham por toda parte o terror. Os allemães não se deterão tão cedo, embora os maximalistas continuem a pedir a paz. Disse-o o kaiser, no seu telegramma ao Senado de Lubeck, ao affirmar que "os desesperados gritos de soccorros que agora, mais do que nunca, chegam das regiões do Baltico, não serão perdidos", e dil-o a chancellaria de Berlim, com a sua declaração, pelas officiosas columnas da "Gazeta da Allemanha do Norte", que não se reabrirão agora as negociações de paz com a Russia, mas "apenas daqui a algum tempo"...

Está, portanto, definida a politica da Allemanha. Os appellos de paz dos maximalistas não serão ouvidos e, si o forem, é para que, como diz um telegramma da manhã, a Russia se sujeite á escravidão. O governo de Berlim pede apenas, em troca da paz, a conclusão de um tratado commercial por trinta annos e a occupação de Petrogrado como garantia da execução desse tratado... Deante desta e de outras exigencias, os maximalistas mostram-se dispostos a reagir. A commissão executiva dos "soviets", os Commissarios do Povo e outras organisações revolucionarias organisam febrilmente a defesa. Em torno de Petrogrado, homens e mulheres, soldados e aristocratas, cavam trincheiras. A esquadra do Baltico tem um novo commandante, o almirante Berens; mas a verdade é que os navios não podem mover-se, ou porque estão inutilisados ou cercados pelos gelos. Corre, essa é que é a verdade, um fremito de enthusiasmo pelo corpo, que já parecia morto, da grande Russia. Mas tudo indica que esse enthusiasmo não dará mais os esperados resultados, nem mesmo as medidas de excepção, como o fuzilamento summario de todos os traidores, espiões e cobardes, ou a decretação do estado de sitio, ou ainda a suspensão da desmobilisação do Exercito, poderão mais actuar com efficacia. Os allemães dentro de oito dias baterão ás portas de Petrogrado e de Kiew e os russos, incapazes de as defender, acabarão por abril-as ao invasor.

* * * Para facilitar este golpe, preparado com tanta antecedencia, como diversas vezes aqui indicámos, o governo de Berlim acaba de fazer approvar pelo Reichstag o tratado de paz com a Ukrania. Ao mesmo tempo, manda o governo ukraniano pedir a protecção da Austria-Hungria. Esta estranha noticia veiu-nos, de facto, de Petrogrado pela manhã, accrescentando que a "rada" de Kiew pediu o protectorado da Austria-Hungria.

Por outro lado, e por intermedio dos seus amigos da Suecia, a Allemanha obtem dos maximalistas o reconhecimento integral da independencia da Finlandia e a evacuação

A zona da Palestina, onde avançam os inglezes, vendo-se a linha de batalha — o traço mais forte — com a indicação de Jerichó, agora tomado. Vê-se tambem o rio Jordão

do territorio finlandez pelas tropas russas. Isto facilitará, ao que espera Berlim, a occupação de Helsingfors e o avanço geral sobre Petrogrado. E, por fim, ainda a Allemanha mostrará a sua *generosidade*, disfarçando-se de protectora da Finlandia, depois de fazer occupar pelos seus soldados os pontos estrategicos do territorio finlandez...

* * * Foi falso, ao que parece, o alarma dado hontem de tarde pelos telegrammas sobre o desencadeamento da offensiva allemã na frente franceza. Pelo menos até ás 3 horas da tarde nada havia sido recebido que confirmasse a supposição creada por aquella noticia. A frente occidental, desde o mar do Norte á fronteira com a Suissa, continuava calma.

Mas ha outras informações relativas á frente occidental dignas de interesse. Assim, sabe-se agora que os inglezes, distendendo para o sul as suas linhas, occupam agora o sector entre o Aisne e o Oise, ao sul de Saint-Quentin, onde os francezes ainda recentemente alcançaram brilhantes exitos. O general Crowder, chefe dos serviços de recrutamento em Washington, declara, por sua vez, que os Estados Unidos poderão ter na França até o proximo verão um Exercito de dous milhões de homens, havendo mobilisadas e instruidas reservas competentes. E o orçamento da Guerra, apresentado hontem á Camara dos Communs, pede a abertura de creditos para cinco milhões de homens, effectivo actual do Exercito britannico. Estes numeros mostram-nos bem que os alliados podem confiar no futuro, certos de que a victoria é delles.

Os ultimos bandeirantes

Os dicipulos de Oswaldo Cruz parecem dispostos a perpetuar-lhe a memoria do modo que lhe seria de certo mais grato.

Oswaldo Cruz terá a sua estatua. Para ela, com uma nobreza e uma generozidade raras, o Dr. Carlos Chagas cedeu o premio de 50 contos que o Congresso lhe conferiu. Mas esse calunga de bronze, embora muito honrozo, não é honra bastante para um homem como o saneador do Rio de Janeiro.

Ha sem duvida uma grande beleza em ter feito, durante a vida, obras que merecem ser comemoradas. Mas ha uma beleza maior em juntar a esse trabalho do Passado uma sementeira de grandes obras futuras. Sobreviver em uma estatua é bonito, si a estatua é merecida; mas sobreviver em continuadores ilustres, que vão fazendo nobres e grandes obras, é a beleza suprema.

Essa beleza parece assegurada a Oswaldo Cruz por continuadores da estatura dos Drs. Carlos Chagas, Arthur Neiva e outros.

A Liga pelo Saneamento do Brazil, recentemente constituida sob a éjide do grande Brazileiro, tomou a si um encargo que deve merecer o mais decidido apoio de todos os podêres publicos.

Ha tempos o Dr. Miguel Pereira disse em um discurso celebre que o Brazil era um vasto hospital. Pareceu que havia nisso até certo ponto um exajêro, uma amplificação retorica.

Quando, porém, foram sucessivamente aparecendo os trabalhos dos Drs. Belizario Penna e Arthur Neiva, nos Anais do Instituto Oswaldo Cruz, e depois o do Dr. Roquette Pinto, nos Anais do Muzeu Nacional, houve de certo em muita gente a surpreza de verificar a exatidão cruel daquela fraze.

O sertão de que os nossos literatos ás vezes falam, o sertão idilico em que a vida se passa em misteres poeticos e bucolicos, onde se ouve a cada passo o tocar do violão, á noite, ao dezafio — esse sertão, quando não é apenas ficção literaria, reprezenta somente uma faixa de terra muito proxima das capitais. E' um sertão meio civilizado, em que, apurando bem o ouvido, percebe-se o proximo rodar dos automoveis. Dentro em pouco, ele terá o que é o traço ultimo da civilização: o cinematografo!

O verdadeiro sertão é o que nos pintam os Drs. Roquette Pinto, Neiva e Belizario Penna — e esse não tem nada de poetico: um atrazo, que vai em certos pontos até a civilização, que os arqueólogos chamam de *idade de pedra*, a mizeria fizica, a mizeria intelectual, todos os vicios e todas as molestias...

Os nossos administradôres precizam lêr esses depoimentos tremendos para verificar que essa historia de dizer, como na poezia celebre de Gonçalves Dias, "nossos bosques têm mais flôres" — é apenas verso, apenas cantiga: o certo é que nossos bosques têm os selvajens mais atrazados do mundo, a população mais cheia de mazelas e molestias que se pode imajinar.

O Dr. Miguel Pereira, dizendo que o Brazil é um vasto hospital, foi amavel, porque emfim um hospital é um lugar em que se tratam os doentes. Mas os doentes do interior do Brazil nem são tratados...

Assim, tudo indica que os podêres publicos, já que por si mesmos não se decidem a cumprir o que deveria ser o primeiro dos seus deveres, precizam auxiliar a *Liga pelo Saneamento do Brazil*, que vai ser o nucleo dos ultimos bandeirantes para completar o descobrimento do nosso paiz.

Medeiros e Albuquerque

POST-SCRIPTUM — A *Noticia* ficou tão admirada de ter eu escripto que a iniciativa do convenio com a França era do Brazil que qualificou a minha asserção de «desplante». Não negou, porém, nenhum dos fatos que eu mencionei.

Em **1916**, o Brazil mandou um emissario á França pedir-lhe que nos comprasse café. Em **1917**, a França respondeu ao Brazil: «Eu só faço aquela compra, que V. teve a iniciativa de me pedir, si V. me arrendar os navios alemães». O Brazil aceitou e propoz que se fizesse, com essas duas negociações, um convenio. Acentuou mesmo que as varias partes desse convenio constituiriam um todo indissoluvel.

Logo, si para esse todo indissoluvel quem deu o primeiro passo foi o Brazil, quem, sinão ele, teve a iniciativa do convenio?

E' possivel que afirmar esta evidencia seja «desplante». O dificil é saber como se chamará o negar uma verdade tão fora de duvida! — M. A.

Injuriou o juiz?

Recebemos de Macahé, no E. do Rio, este telegramma, datado de hontem:

"O deputado Benedicto Peixoto insultou o juiz, por não obter os livros, afim de falsificar a futura eleição federal. — Felix Carvalho".

Novo Diogenes

Diogenes — Que procuras, amigo?

Pedro Lessa — Vinte e um homens honrados e dignos.

Diogenes — Vinte e um?! Ha vinte e quatro seculos procuro eu um unico...

A JUSTIÇA DE BRAÇO-DADO Á POLITICAGEM

UM EXEMPLO EDIFICANTE

Eis um exemplo edificante da desmoralisação da Justiça no interior, onde magistrados e funccionarios do foro não se pejam de dar mão forte aos politiqueiros locaes. A nossa photographia é a praça principal da cidade mineira de Montes Claros. Os principaes edificios são a cadeia e a casa do [illegible] ... Esses homens cruzaram nove leguas a cavallo, de Vacca Brava á cidade, [illegible]

Écos e novidades

Das ultimas declarações do Sr. ministro da Justiça evidencia-se felizmente que o governo entrou de animo forte e decidido nessa benemerita campanha do saneamento da Justiça. Felizmente, porque, como era facil de prever, os interessados já iniciaram uma forte contra-campanha, que consiste em crear uma atmosphera de suspeição em torno da attitude do governo, emprestando-lhe intenções menos puras e procurando por outros meios fazer acreditar na inefficacia da benemerita iniciativa official.

Está claro que ninguem espera que se faça de uma vez a limpeza completa e absoluta de todos os escaninhos do nosso apparelhamento judiciario. Esse trabalho, que não póde ser feito em uma geração, como poderia ser executado no rapido periodo de poucos mezes que faltam para a terminação do actual periodo governamental ?

Mas, a iniciativa da campanha, os primeiros gestos, a prova de preoccupação de que o actual governo está sinceramente interessado nessa obra de urgente e indispensavel saneamento é que constituem o cunho benemerito da feliz campanha.

Para sanear a Justiça não é preciso que se demittam de uma vez todos os magistrados corruptos. Basta apenas que esses magistrados se convençam de que cessou definitivamente a época da indifferença publica e da classica tolerancia official por todos os abusos e crimes. A punição collectiva de todos os máos juizes seria absolutamente impossivel, porque não se encontrariam com facilidade, e em pouco tempo, provas documentadas contra todos. Assim, punam-se apenas aquelles apanhados na ratoeira. E é quanto basta.

O governo póde ficar certo de que a opinião publica acompanha com grande sympathia a sua attitude, e apoiará decisivamente todos os seus actos em prol do saneamento da Justiça. As pedras encontradas no caminho, ou atiradas sobre a cabeça do presidente e de seu ministro servirão apenas para provar a intensidade dos interesses feridos... Não poderão, porém, fazer com que o governo recue...

* * *

Avolumam-se as reclamações contra o escandaloso monopolio de passagens que está sendo feito por alguns carregadores da Central. Como se sabe, com a suppressão de varios trens por causa da crise do carvão, quem quizer seguir para o interior tem que se inscrever em um livro na agencia, livro esse que regula a ordem de venda das passagens. Acontece, porém, que varias pessoas que têm urgencia na viagem conseguem preferencia, com prejuizo de outras, graças a gorgetas dadas a alguns carregadores, que, segundo se diz, e parece certo, como que monopolisaram a venda das passagens, de combinação com certos funccionarios. Ainda hoje um conhecido commerciante nos veiu communicar que, pretendendo seguir para Minas com urgencia, lhe foi dito que não havia mais passagens para o dia em que pretendia viajar. Na Central, porém, lhe disseram que, si quizesse "entrar em accordo" com determinado carregador, poderia arranjar uma passagem. Não se sujeitou. Pediu que lhe mostrassem o livro de inscripções. Não lhe mostraram. Veiu, pois, pedir que chamassemos a attenção do Sr. Dr. Aguiar Moreira para tão escandaloso caso, que com certeza ainda não chegou ao seu conhecimento.

Uma accusação grave

Explorador de mulheres ?

Uma grande algazarra chamou a attenção da policia, na manhã de hoje, para a casa n. 68 da rua do Nuncio. No interior brigavam, certamente. Acudindo o rondante, a nacional Florinda da Conceição, lá residente, chorando, accusou de tel-a espancado o seu amante Hernani Soares do Pinho, que estava a seu lado. O rondante prendeu-o.

Na delegacia Florinda declarou que era constantemente espancada por Hernani, que se diz empregado nos Telegraphos, o qual por esse modo lhe extorquia dinheiro. Como esta manhã não tivesse dez mil réis para lhe dar, foi por elle brutalmente aggredida.

Hernani nega terminantemente ser verdade a accusação de Florinda, dizendo que de facto brigou com ella, mas por ciumes.

Foi aberto inquerito.

As eleições á porta

A assembléa de hontem no S. Pedro

Como antecipámos, reuniram-se hontem á noite no S. Pedro, a convite da Federação Maritima Brasileira e da Federação dos Conductores, os amigos e admiradores do Sr. commandante Antonio Muller dos Reis, afim de ouvirem a leitura do manifesto apresentando a sua candidatura a uma cadeira de deputado pelo 1º districto desta capital. Foi uma assembléa solemnissima, a unica no genero até aqui effectuada. O S. Pedro apresentava um aspecto magnifico. Platéa, camarotes, frisas e galerias estavam repletos. Além de uma farta representação das classes maritimas e do operariado terrestre, ali se notavam familias innumeras. O Sr. commandante Muller dos Reis recebeu uma verdadeira apotheose. Eram os oradores operarios, que lhe teciam elogios calorosos; eram as familias, que lhe jogavam pombos e flores; eram as creanças da escola operaria da Tijuca, que o saudaram e lhe offereceram uma linda "corbeille" de flores naturaes; era, emfim, aquella immensa assistencia, que lhe dava seus melhores applausos. A assembléa de hontem do S. Pedro teve tambem uma nota inédita, qual a da apresentação do candidato, não pelo que elle prometta fazer, mas pelo que já tem feito em prol das classes operarias que o querem eleger.

A isenção que deverá manter o Exercito nas futuras eleições

O Sr. ministro da Guerra, em telegramma-circular que dirigiu aos commandantes de regiões e da circumscripção militar de Matto Grosso, recommendou que envidem todos os esforços afim de evitar que a força militar tenha qualquer interferencia no pleito eleitoral proximo, assim como não attendam a requisição de força, com o fim de garantir as eleições, o que só poderá ser feito pela autoridade competente.

A historica sobre Erico Coelho

Sobre a personalidade republicana do Sr. Dr. Erico Coelho, candidato á senatoria federal pelo Estado do Rio, o Dr. Heraclito de Queiroz realisa hoje, em Nictheroy, ás 8 horas da noite, na séde da Associação Nictheroyense de Football, á rua Visconde do Rio Branco n. 385, uma conferencia historica.

Na séde do Club União Brasileiro, á rua São Clemente n. 23, será feita hoje uma manifestação ao Dr. Flavio da Silveira. Os manifestantes partirão do largo da Carioca ás 7 horas, em bondes especiaes.

NOTICIAS DA GUERRA

Os allemães contra a Russia

A sorte dos parlamentares russos

LONDRES, 23 (Havas) — Com data de hontem de noite e a nota de official, informam de Petrogrado:

"Os parlamentares russos partiram a 20 do corrente, em automovel, de Rieshista com destino a Dwinsk, tendo nas proximidades da estação de Antonopol encontrado um automovel allemão armado com metralhadoras. Os allemães deixaram passar o automovel russo, mas logo adeante os parlamentares e o commissario do 5º exercito, que os acompanhava foram detidos e conduzidos novamente a Rieshita por um automovel allemão".

Um appello ao povo, contra os allemães

PETROGRADO, 23 (Havas) — A commissão executiva dos "soviets" de toda a Russia reuniu-se em sessão extraordinaria, para apreciar a situação provocada pelo avanço das tropas allemãs.

O presidente da commissão, Sr. Sverdloff, declarou, ao fazer o exame da situação: "Agora, que a Allemanha rapace deixa cair a mascara, nada nos resta sinão recorrer a todos os meios para salvar a Republica".

A commissão executiva exprimiu, por fim, a sua confiança no Conselho dos Commissarios do Povo, approvando todas as medidas por elles tomadas e dirigiu ao povo russo um appello para que elle se unisse em defesa da Republica.

As propostas russas chegam a Berlim...

AMSTERDAM, 23 (Havas) — Informam de Berlim, com caracter official, que chegou ali um correio russo, portador das propostas de paz do governo maximalista.

Mas a Allemanha não cuida por emquanto da paz...

AMSTERDAM, 23 (Havas) — A "Gazeta da Allemanha do Norte", orgão semi-official da chancellaria de Berlim, declara que não se póde esperar a reabertura das negociações de paz com a Russia para já, mas sim apenas para daqui a algum tempo.

Accrescenta que o secretario dos Negocios Estrangeiros, barão de Kuhlmann, dirigirá nesse intervallo as negociações de paz com a Rumania.

Segundo a "Gazeta da Allemanha do Norte", von Kuhlmann partiu na quinta-feira para Bucarest, onde o delegado da Rumania já se encontra.

A degradação russa

LONDRES, 23 (A. A.) — Corre aqui como certo que a Allemanha exige a celebração de um tratado de commercio pelo praso de trinta annos para assignar a paz com a Russia.

Affirma-se tambem que o Sr. Krylenko telegraphou ao marechal von Hindenburg annunciando-lhe a resolução do governo maximalista de fazer a paz com a Allemanha e pedindo-lhe que, em vista disso, suspenda o avanço das tropas allemãs.

O novo commandante do exercito allemão na Russia

LONDRES, 23 (A. A.) — Noticias procedentes de Amsterdam affirmam que o grão-duque do Hesse, irmão da ex-imperatriz da Russia, foi nomeado chefe das tropas allemãs que operam naquelle paiz.

O castigo da traição

LONDRES, 23 (Havas) — Telegrapham de Petrogrado:

"As tropas turcas da frente do Caucaso tomaram a offensiva antes de ter expirado o praso accordado para o armisticio. Occuparam desta maneira Platana e paralysaram a evacuação das tropas caucasianas. O Quartel-General do Exercito russo do oéste foi transferido, a toda a pressa, para Smolensk."

Os alliados ainda querem salvar a Russia

LONDRES, 23 (Havas) — Informam de Petrogrado que as embaixadas alliadas naquella capital se declararam dispostas, em nome de seus paizes, a ajudar a Russia, mas accrescentaram que deixarão Petrogrado, com todo o pessoal das suas legações e embaixadas, apenas as tropas allemãs se approximarem da capital.

A campanha da Italia

O ultimo communicado

ROMA, 22 (Havas) (Retardado) — Communicado do commando supremo:

"Luta de artilharia pouco intensa desde o Stelvio até ao Astico e mais viva sobre alguns pontos do resto da frente. As nossas baterias fizeram concentrações de fogo sobre as tropas adversarias nos arrabaldes de Fozza e sobre os pentes de noroeste do monte Grappa e contrabateram energicamente as baterias inimigas nos sectores do valle do Frenzelia e no valle do Brenta. A artilharia inimiga bateu mais frequentemente os pentes de suéste de Montello.

Os esclarecedores inimigos foram repellidos para Grave; uma patrulha ingleza travou combate com grande contingente de tropas adversarias sobre a margem esquerda do Piave. As nossas patrulhas, num ataque realisado sobre a ilhota de Folina, voltaram dali com duas metralhadoras.

No decurso das duas primeiras horas da manhã de hontem as esquadrilhas aéreas britannicas bombardearam os aerodromos inimigos ao norte e ao sul da estrada de ferro de Oderzo a Portogruaro. No correr do dia tres aeroplanos inimigos foram abatidos em combates aereos e precipitaram-se um perto de Gallio, outro ao norte do Asiago e o terceiro em Motta-di-Livenza. Este ultimo foi abatido por um aviador inglez. (A.) — Diaz."

A TOMADA DE JERICHO'

O que diz o «Daily Telegraph»

LONDRES, 23 (Havas) — O critico militar do "Daily Telegraph", commentando a captura de Jerichó, escreve hoje:

"A tomada de Jerichó priva o inimigo de um dos seus principaes centros do seu systema defensivo na Palestina. O resultado do avanço inglez será talvez limpar de inimigos a costa oéste do mar Morto e abrir ás tropas britannicas uma passagem através da Palestina. A tomada de Jerichó põe em perigo a esquadrilha de barcos-automoveis inimigos, cuja base encontra-se na embocadura do Jordão e priva os turcos actualmente a oéste do mar Morto e bem assim aquelles que operam a léste e estão expostos ás incursões audaciosas dos arabes do Hedjaz, de receber qualquer auxilio do lado de Jerichó.

Não nos devemos esquecer que os arabes estão em marcha na direcção da via-ferrea do Hedjaz e já travaram combates com os turcos a léste do mar Morto.

As forças turcas do Hedjaz e da Arabia meridional estão já, si assim se póde dizer, com as suas communicações cortadas com o resto do mundo.

As tropas britannicas continuam, portanto, a triumphar naquella região accidentada. O general Allenby dispersou as tropas turcas, concentra-se a oéste de Jerichó e póde agora escolher a direcção do seu avanço para o norte pela estrada que lhe parecer melhor."

A retirada turca

LONDRES, 23 (A. A) — Communicados turcos annunciam que, devido ao ataque do inimigo contra a ala esquerda das suas forças, estas retiraram-se para Rammon Telessnan.

Accrescentam esses communicados que as tropas britannicas foram repellidas para Kastellion.

As operações segundo o semanal inglez

LONDRES, 22 — Até agora ainda não ha signal algum de começo da muito annunciada offensiva, e provavelmente o uso habitual da artilharia pesada não será o signal. Ha razões para suppor que o inimigo conta muito secretamente com a possibilidade de usar os tanks, copiando assim o successo inglez em Cambrai; certas disposições e methodos, porém, indicam que elle, antes, se prepara para a defesa, com mais cuidado do que para um ataque. Entretanto, si bem que uma offensiva possa ser tentada, o seu fracasso não é considerado improvavel, visto os preparos para um anno mais de tacticad e defensiva, que se notam em todas as linhas da sua retaguarda. Os allemães não podem encarar a perspectiva de uma prolongada offensiva de sua parte, com confiança, e imaginam, tão bem como seus inimigos, que uma séria derrota, como a de Verdun, teria consequencias desastrosissimas.

Os dous aspectos das operações da semana são o augmento em numero dos alliados e a sua continua supremacia aerea. No tocante aos "raids" aereos, os alliados mostram uma marcada superioridade, quer em execução quer em planos, e os resultados são bem patentes, pelos prisoneiros e pelas trallhadoras capturadas.

Houve 15 "raids" sobre as linhas inimigas, dos quaes 10 inglezes; os allemães responderam com 22, dos quaes muitos abortaram. O maior successo da semana coube aos francezes, que ao norte de Berres, na Lorena, capturaram 525 allemães em um "raid".

No ar a superioridade dos alliados é cada vez mais accentuada. Os inglezes destruiram 57 machinas, e 21 foram derrubadas além das linhas. Os francezes deram cabo de 26 machinas, destruidas ou derrubadas. Os allemães proclamam sómente 23 aeroplanos alliados derrubados entre 16 e 19 de fevereiro, numero muito inferior aos derrubados pelos alliados no mesmo periodo.

Os combates aereos foram encarniçados e os allemães tiveram muito que fazer para repellir os esquadrões de bombardeio, que voaram sobre as suas retaguardas e lançaram muitos explosivos sobre importantes centros: o bombardeamento dos aerodromos de Lille e de Tournai, por exemplo, em 17 de fevereiro, e o do deposito de munições perto de Courtrai, e de outros pontos das visinhanças, foi continuou durante 36 horas. Sobre 5 "raids" em Londres, desde 1º de janeiro, 2 fracassaram. Durante o mesmo periodo os inglezes bombardearam centros allemães 13 vezes.

Os francezes, num ataque contra o saliente entre Butte de Tahure e Massiges, penetraram quasi uma milha de profundidade, numa frente de 1.300 jardas, dentro das linhas inimigas, e estabeleceram-se firmemente, sendo impotentes os allemães para desalojal-os com todos os seus contra-ataques. Foi um successo completo, tendo sido feitos 177 prisioneiros. A artilharia americana cobriu o avanço dos francezes com fogo de barragem e protegeu as suas posições emquanto elles as solidificavam. Os francezes attestam a excellencia do trabalho da artilharia americana, posta em evidencia pela primeira vez, em cooperação com a infantaria, e della muito se espera para o futuro.

Os allemães fazem agora grande propaganda afim de persuadir os alliados a abandonarem os gazes venenosos, e isso por intermedio da Cruz Vermelha de Genebra. A attitude dos alliados nesse assumpto é perfeitamente clara: elles têm todo o desejo de abandonar tal arma offensiva, mas, tendo em vista que os allemães são os mestres na materia, têm a certeza de que os allemães recomeçariam, como em abril de 1915, em Ypres, quebrando os seus compromissos e surprehendendo os alliados.

Nenhum governo ou governantes com responsabilidade de vidas póde fazer convenios com um adversario para o qual esses convenios não têm nenhuma significação. A razão que os allemães têm para esses manejos traiçoeiros é que agora elles começam a perder as vantagens, visto os alliados possuirem a superioridade, quer nos gazes, quer nas armas contra elles. Nessas condições elles agora só lucram em abolir a arma que elles proprios inventaram e adoptaram primeiro. Para conseguir esses fins, elles recorrem aos sentimentos dos neutros, dizendo, sem escrupulos, que possuem gazes de tão mortal poder que até os horrorisa usal-o. O mundo, porém, conhece bem a Allemanha para saber que ella não recua deante de nenhum horror, a não ser que elle caia sobre a sua propria cabeça.

As forças inglezas da Palestina tomaram Jerichó. O movimneto começou em 14 de fevereiro, tendo sido feito um avanço á roda de Mickmarh, a 11 milhas a nordeste de Jerusalém e a nordeste de Jerichó, tendo esse avanço 6 milhas de frente e attingindo uma profundidade de 2 milhas. Isso é uma parte de uma serie de medidas ainda não completada. Essa tomada foi seguida, em 19 de fevereiro, por um avanço de 15 milhas de frente a sudeste e nordeste de Jerusalém, para o cume principal que domina o valle do Jordão, chegando os inglezes a perto de 8 milhas e abrangendo quatro estradas que convergem a Jerichó. Em 20 de fevereiro foi vencida a opposição mais forte por um ataque bem determinado. Jerichó caiu em 21 de fevereiro e as tropas inglezas estão agora no Jordão.

O Egypto está agora ligado com Jerusalém por uma estrada de ferro que terá grande influencia nas operações.

A situação dos portuguezes na Africa Oriental foi um pouco simplificada pela retirada de von Lettow de Malarike para Upper Msalu, emquanto as outras mais importantes forças inimigas são perseguidas pela columna alliada de Porto Amelia e está se dirigindo para o mesmo ponto. Ambas as forças inimigas estão agora em um triangulo formado por Luzendo, o mar e uma linha entre Porto Amelia e Mlarikt, no rio Luzendo.

INFORMAÇÕES OFFICIAES INGLEZAS

LONDRES, 22 (Communicado official recebido pelo consulado britannico) — O facto de que a actividade aerea está diariamente assumindo maior importancia e que os seus resultados são sempre em favor dos inglezes e dos francezes foi salientado pelo major Baird, sub-secretario do Ministerio da Aviação, o qual na Camara dos Communs, em 21 de fevereiro, descreveu os notaveis successos occorridos e accentuou ter o inimigo apenas realisado oito "raids" na Inglaterra. Os inglezes despejaram 238 toneladas de bombas na frente occidental nos mezes de setembro e outubro. Só num dia nessa frente 127 baterias inimigas foram destruidas sob a observação dos aeroplanos, 34 baterias o foram sob a observação de balões; houve tambem a destruição de 28 supportes de canhões e a damnificação de 80; 60 depositos de munições soffreram explosões. Foram tomadas, desde setembro de 1917, 15.837 photographias.

Na frente italiana os aviadores inglezes bombardearam campos de aviação.

E' evidente a insignificancia dos "raids" inimigos sobre Londres na semana finda, pois tres tentativas successivas resultaram: na primeira, só uma machina attingiu Londres e apenas lançou uma bomba; na segunda, apenas uma machina penetrou nas defesas, e na terceira, nenhuma conseguiu fazer nada. O resultado do effeito desses tres "raids" e o dos tres "raids" dos inglezes, effectuados em 36 horas sobre Treves e Thionville, nesta semana, é verdadeiramente notavel. O mais importantes é que em cada um dos "raids" allemães os "raiders" eram seis ou sete, o que é um grande declinio, em comparação com as antigas tentativas, e é bem expressivo quanto ao golpe pelo qual o serviço aereo do inimigo vem sendo reduzido pela pesada e cada vez maior destruição de suas machinas; isso tornou uma interessante feição a aviação na frente occidental.

—— O Sr. Mc. Pharsen, sub-secretario de Guerra, informou na Camara dos Communs, em 20 de fevereiro, que durante o anno findo perto de 7.000.000 de homens, 500.000 animaes, para cima de 200.000 vehiculos e para mais de 9.500.000 toneladas de mercadorias foram transportados para as varias frentes.

—— A Camara dos Communs manifestou a sua satisfação pelo projecto de se fazer representar a Inglaterra no Conselho de Guerra de Versalhes pelo general Robertson.

—— Estatistica submarina — navios chegados, 2.322; saidos, 2.393; afundados (acima de 1.600 toneladas), 3; atacados sem resultado, 8; navio de pesca afundado, 1.

—— Os almirante John Jellicoe, falando em Londres em 20 de fevereiro, disse que os "destroyers" eram o maior antidoto dos submarinos. "Os allemães temem-n'os acima de tudo no mundo. E' bem provavel que 50 °/° dos submarinos allemães tenham sido afundados" — accrescentou elle.

O "Vorwaerts" admitte que a campanha submarina desapontou todas as esperanças dos allemães. "E assim — diz elle — a Inglaterra, longe de ser forçada a pedir a paz em seis mezes, está actualmente se preparando para maiores esforços, e a nossa campanha submarina não preencheu a sua tarefa de esmagal-a".

Os allemães continuam a fazer circular pelo telegrapho sem fio as mais fantasticas historias. Agora falam de um imaginario "raid" sobre Dover e proclamam ter afundado um grande guarda-costas, cruzador, "destroyers", barcos a gazolina e 23 outras embarcações. A verdade officialmente constatada é que elles afundaram um caça-minas e sete saveiros.

O almirante inglez informa que a totalidade de nossas perdas tem sido sempre annunciada, nada havendo a accrescentar. Os allemães então admittiram que devido á escuridão os navios não puderam ser bem distinguidos.

Communicado inglez

LONDRES, 23 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Durante a noite realisámos com exito um assalto de surpresa nas visinhanças de Monchy-le-Preux, onde fizemos alguns prisioneiros.

As nossas patrulhas tambem fizeram prisioneiros a léste de Wytschaete.

A artilharia inimiga esteve activa nas visinhanças de estrada de Menin e ao sul da floresta de Houthulst".

Communicado francez

PARIS, 23 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Ao norte do Ailette effectuámos uma arrojada incursão nas posições inimigas, indo até ás proximidades de Chevrigny, de onde trouxemos material bellico e onde fizemos 25 prisioneiros. Penetrámos egualmente nas trincheiras allemãs, na Champagne, onde fizemos cerca de dez prisioneiros.

A noite estéve calma em todo o resto da linha de frente".

O regulamento do commercio de leite

Os membros da commissão encarregada pelo Centro do Commercio do Leite para entender-se com o Sr. prefeito sobre as reclamações que têm a fazer do regulamento do commercio do leite estiveram hoje na Prefeitura, onde fizeram entrega duma longa representação, esclarecendo bem os pontos do citado regulamento, que elles reclamam.

A taxa de saneamento

No Thesouro

Na 1ª recebedoria do Thesouro Federal procedia-se hoje á cobrança da taxa de saneamento, ainda do exercicio de 1917. A dous "guichets", que funccionavam para esse fim, affluiu consideravel massa de contribuintes do novo imposto sobre os apparelhos sanitarios. Era geral a manifestação contra essa taxa, por ser muito elevada, de trinta e seis mil réis annuaes por apparelho sanitario.

Ao que nos informaram no Thesouro, depois de feito esse recebimento, seria a cobrança dos retardatarios feita pelos cobradores do Thesouro, seguindo-se, immediatamente, a cobrança judicial dos proprietarios que não os attendessem.

ABRE-FECHA

Patrões e empregados

O MOVIMENTO VAE SE INTENSIFICANDO

Que estará para succeder amanhã ?

Desde hontem á noite que procuramos observar a feição que vão tendo os acontecimentos. Percorremos o centro da cidade, parando pelos botequins e hoteis, afim de obtermos informes detalhados sobre o movimento dos patrões e o dos empregados. As idéas entre os mesmos divergiam cada vez mais. Quasi todos os negociantes que costumam abrir aos domingos, como represalia á lei municipal, resolveram não abrir amanhã as portas de seus estabelecimentos. Os empregados são contrarios a essa medida, que virá, como é facil de se prever, prejudicar o publico, dado o fechamento geral das casas de comestiveis e de bebidas. Outros negociantes resolveram não adherir a esse movimento e conservarão os seus estabelecimentos abertos. Para estes voltam as sympathias dos empregados de restaurantes, botequins e "bars".

Tivemos occasião de assistir a scenas de contraste na propaganda de taes idéas. A' meia noite uma grande commissão de negociantes percorria as casas que annunciaram abrir amanhã, afim de conseguir a adhesão dos seus collegas. Quando a commissão chegava, os empregados ficavam á espreita do resultado. Si o patrão accedia, elles demonstravam logo descontentamento, fechando a cara. Pouco depois apparecia tambem uma enorme commissão de empregados, que solicitava a abertura da casa. Era o contraste do pedido, era a luta entre o empregado e o patrão. Acham os empregados que o fechamento em massa sómente quer attingir um fim — a derogação da lei que lhes dá um dia de descanso na semana. Fechadas todas as casas, o publico naturalmente será prejudicado e protestará.

——

Entre as casas que vão conservar abertas amanhã as suas portas sabemos estar a Cabaça Grande, na avenida Men de Sá, que fez affixar em diversos pontos o seguinte cartaz:

"Ao publico — A Cabaça Grande communica que, em virtude da lei do descanso semanal, *não abrirá ás quartas-feiras*, aguardando as ordens dos nossos amigos e freguezes na nossa filial á rua do Ouvidor n. 8, que passará a fechar aos domingos. Este estabelecimento passa a abrir á 1 hora da tarde e a fechar á 1 hora da madrugada, e a filial da rua do Ouvidor estará aberta das 6 ás 6. — Os proprietarios."

O Centro Cosmopolita, por sua vez, prevendo o grande numero de freguezes que irão procurar as casas abertas, offereceu gratuitamente empregados extraordinarios para auxiliarem os permanentes.

Ao que consta, os patrões, por sua vez, percorrerão amanhã o centro da cidade, convidando as casas abertas a fechar.

——

Hoje cedo percorremos diversos pontos. Depois de um longo trabalho conseguimos as seguintes informações: bar e restaurante Rio Branco, abrirá; café Oceano, fechará; café União, abrirá si outro café abrir; hotel Portas, não abrirá; restaurante Cabana Gaucha, abrirá; A Parreira Villacondense, não abrirá; Gruta Bahiana, não abrirá amanhã, por já haver antes do movimento dos proprietarios organisado o seu quadro, dando o descanso semanal aos domingos; da semana proxima em deante, porém, o dia de descanso para os empregados daquelle restaurante será ás segundas-feiras ou quartas-feiras; A Pastora, abrirá; A Villa de Barcellos, não abrirá; café dos Embaixadores, abrirá; Cascata do Minho, confirmando a declaração de hontem, abrirá; café e restaurante Guarany, não abrirá; café e bilhares Brasil, abrirá; café Amazonas, fechará; café Amazonense, idem; restaurante do Minho, não abrirá por que já o fazia desde janeiro; café e restaurante Cascata, idem, pois ha muito tempo que não abre aos domingos; A Parreira de Vizeu, não abrirá; café Hespanha, abrirá si algum congenere abrir; café Luso-Brasileiro, não abrirá; confeitaria Londres, nunca abriu aos domingos; café Bohemia, abrirá si alguem abrir; café e restaurante Sabina, abrirá; casa Barrocas, não abrirá; hotel Camões, si alguem abrir, abrirá; Rotisserie Progresso, abrirá si alguem abrir; Gruta do Norte, não abrirá; café Triumpho, não abrirá por que já dava descanso aos domingos; café Jeremias, não abrirá; café Estio, não abrirá; restaurante Suisso, não abrirá; A Minhota, fechará si os outros todos fecharem, pois tem 24 empregados e ha muito tempo dava o descanso semanal; restaurante Marques, fechará si os outros fecharem; restaurante Chinez, fechará; Villa da Feira, fechará; Stadt Munchen, fechará dous ou tres dias para obras...; restaurante Estrella, fechará; café da Ordem, fechará; pensão Chineza, fechará si todos fecharem; restaurante Italia, fechará; café Victoria, fechará; restaurante Brasil, fechará; Rotisserie Petit Paris, fechará; café Suisso, não fechará; bars Nacional, Americano e Levraux, na Avenida, não sabem si fecharão.

Os restaurantes de Nictheroy -- A politica do Cosmopolita

Caso o movimento de proprietarios de hoteis e botequins desta capital se intensifique, o Centro Cosmopolita offerecerá garçons para as casas de Nictheroy, afim das mesmas não lutarem com difficuldades, devido á affluencia do publico á cidade visinha.

O restaurante da estação Central do Brasil não fechará amanhã. O director da estrada não permittiu que os concessionarios acompanhassem os demais proprietarios de restaurantes na resolução tomada sobre o fechamento geral aos domingos.

Receosos de que possam soffrer alguma represalia aquelles arrendatarios vão requisitar força da mesma directoria para se garantirem.

Aviação nacional

A nova helice é a melhor do mundo

Diversos vôos -- A prova official

A aviação nacional teve hoje uma data feliz. Ella poude confirmar um notavel melhoramento na quinta arma de guerra, a chamada — olhos da artilharia.

Trata-se de uma helice nova, de madeira nacional, mais leve que qualquer uma outra e com uma força de tracção muitissimo maior que a melhor até hoje conhecida, solução essa conseguida graças á sua conformação especial, inspirada no gesto proprio aos eximios aviadores.

Foi no campo dos Affonsos a prova. A helice, feita de madeira nacional chamada gaypu', collocada no apparelho Parasol, foi posta em movimento, tendo sido previamente amarrado o apparelho a um dynamometro. Funccionando o motor Le Rhone, 90 H.P., o Parasol arrancou, fazendo o dynamometro marcar 299 kilogrammas!

Foi um successo. Para bem ser avaliado o alcance das vantagens da nova helice nacional, invenção do industrial Sr. Domingues da Silva, basta dizer-se que a helice de maior reputação mundial era, até agora, a Chauviére, que conseguiu, no maximo, uma tracção de 260 kilogrammas. A differença de 39 kilogrammas, no caso, representa um tão grande e surprehendente resultado, que da nova helice, chamada — Radical, se poderá dizer com orgulho ser a melhor do mundo.

O Parasol, depois da prova, que foi assistida e verificada por uma commissão de engenheiros, fez um vôo, pilotado por Darioli. A sua saida foi rapidissima, projectando-se no espaço e subindo vertiginosamente, num curto tempo.

A helice Radical está destinada, assim, a levar, ainda na actual guerra, uma tão grande superioridade á aviação alliada, no tocante á velocidade e condições accessorias, que por si só ella pode ser classificada como um novo elemento de efficiencia na quinta arma.

——

Assistiram e verificaram a prova da helice Radical, officialmente, por parte do governo, os engenheiros coronel Eugenio Franco, capitão Wolmer Augusto da Silveira, seu auxiliar technico; pelo Club de Engenharia os Drs. Miranda Ribeiro e Floresta de Miranda, e mais o engenheiro Sr. 1º tenente Newton Braga e tenentes da Armada Agenor de Castro e Nuno Barbosa. Estiveram presentes o marechal Ribeiro Guimarães, Oscar Varella e coronel Raphael Machado, todos da directoria do Ae. C. B., assim como o director da "Aviação Nacional", Gilberto Flores, e representantes da imprensa.

——

Os aviadores Darioli e Gil, do Ae. C. B., fizeram diversos vôos, sendo por essa occasião conduzidos na ascensão, cada um de per si, os Srs. capitão Dr. Wolmer Silveira, Dr. Miranda Ribeiro e coronel Dr. Eugenio Franco.

Terminados os vôos, o Sr. Domingues da Silva, inventor e constructor da helice Radical, offereceu uma mesa de doces e chocolate aos convidados. Por essa occasião o Dr. Floresta de Miranda leu um "telegramma" ali mesmo escripto, do seguinte teor, que provocou o mais bello humor:

"Um vôo do Dr. Miranda Ribeiro — Telegramma a A NOITE — Campo dos Affonsos

Estão todos a pasmar,
Entre um barulho que ouvem,
Vendo o — *Miranda*, qual nuvem
E um *ribeiro* — no ar !

Outro Miranda (Floresta)."

NEGOCIANTES NO ITAMARATY

A navegação para os portos portuguezes

Com o Sr. Nilo Peçanha conferenciou hoje no Itamaraty o Sr. Francisco Eugenio Leal, presidente da Associação Commercial, acompanhado dos Srs. Dr. Herbert Moses e Cesar Palhares. Foi objecto desta conferencia a necessidade de se facilitar a remessa das mercadorias compradas á Allemanha antes da guerra e que se acham retidas na Hollanda. O Sr. Nilo prometteu que envidaria todos os esforços no sentido de attender á pretenção do commercio, e teve, noutro ponto da conferencia, occasião de affirmar que está agindo activamente para obter o restabelecimento do trafego maritimo entre Portugal e o Brasil.

Prendeu-se esta ultima declaração do Sr. Nilo Peçanha ao seguinte officio que S. Ex. recebera da Associação Commercial:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em nome do commercio desta praça, vem, data venia, submetter á alta ponderação de V. Ex. o seguinte:

Tendo as companhias Lloyd Real Hollandez, Sud-Atlantique e Royal Mail Steam Paket Company feito suspender o trafego de seus vapores entre este porto e os portos portuguezes, adveiu dahi, como é facil calcular, consideravel prejuizo para o commercio desta praça, pela paralysação do seu intercambio commercial com as praças portuguezas, pelo grande atraso na troca da correspondencia, forçada a ser feita via Havre ou Liverpool.

Intensas e de grande vulto são as relações commerciaes entre os dous paizes; por outro lado, fartas foram no passado anno as colheitas de generos portuguezes, como azeite e vinho, dos quaes é absoluta a carencia nos mercados do Rio e que se veem retidos em seu paiz de origem; accresce, ainda que a crise mundial de transporte, que vinha ha longo tempo entravando o desenvolvimento do nosso commercio com o exterior, mais se accentuou ultimamente.

Todos esses factores, pois, vieram crear para a classe de que esta Associação é orgão uma situação de todo o ponto insustentavel, concorrendo para tornar ainda mais afflictiva a sua posição, já compromettida seriamente pela aggravação de impostos com que o governo federal, por força das circumstancias, foi obrigado a oneral-a.

Nestas condições, a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro vem, com todo o respeito, solicitar a valiosa e efficaz interessão de V. Ex. junto ás chancellarias franceza, ingleza e hollandeza, no sentido de ser restabelecida a communicação maritima entre este paiz e a Republica Portugueza.

Será este mais um importante serviço que V. Ex. presta ao commercio, evidenciando, ainda uma vez, o patriotismo e sabedoria, com que V. Ex. vem pautando todos os actos de sua fecunda gestão na pasta do Exterior.

Servimo-nos da opportunidade para renovar a V. Ex. os nossos protestos da mais alta estima e mais distincto apreço."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

Os horrores praticados pelos austriacos na Italia

Provas documentadas e impressionantes

ROMA, 23 (A. A.) — As autoridades austro-allemães, impressionadas com o horror que têm despertado em todo o mundo civilisado as noticias documentadas das sevicias infligidas nos prisioneiros italianos que se acham na Allemanha e na Austria, não podendo desmentil-as, attribuem aos prisioneiros austriacos e allemães que estão na Italia os padecimentos que soffrem, em vez, os italianos prisioneiros nos imperios centraes.

Causa verdadeiro pasmo ver que autorizados jornaes americanos registam essas falsidades dos austro-allemães, sem perceberem o grosseiro estratagema.

As provas do tratamento civilisado concedido aos prisioneiros austro-allemães que estão na Italia são as seguintes:

Elles não procuram ser repatriados, mas desejam permanecer na Italia, por saberem que de regresso ás localidades de onde são oriundos ficariam sujeitos a gravissimas privações e soffrimentos. Mas não é só isso: tendo sido combinada a troca de prisioneiros atacados de tuberculose, a Italia restituirá cerca de 150 doentes, ao passo que a Austria entregou muitas dezenas de milhares de italianos que se tornaram tuberculosos por causa do tratamento brutal e das terriveis privações que soffreram.

Tem produzido hilaridade na Italia a tenacidade com que, de ha tres annos para cá, a imprensa inimiga e germanophila propaga noticias da situação desastrosa e dos motins populares na Italia, de que ninguem, no reino, teve a menor noticia.

A população, não obstante a escassez de alguns abastecimentos e não obstante a acção dos agentes provocadores, instigados pelo inimigo, conserva sempre uma attitude digna, calma e patriotica, com a qual despedaçou todas as offensivas inimigas.

Chegam novos pormenores a respeito da vida das populações das terras venetas invadidas pelo inimigo.

Nos primeiros dias da occupação os austro-allemães foram sobremaneira duros, porque as tropas inimigas, excitadas pelo exito obtido, atravessavam as ruas nos gritos, arrombavam as portas e janellas, penetravam nas casas e armazens, devastando tudo, queimando tudo, por entre canções obscenas e selvagens. As mulheres moças, aterradas, escondiam-se e entrincheiravam-se nos mais obscuros esconderijos, mas os soldados as descobriam muita vezes, ultrajando-as.

Um official prisioneiro, que conseguiu fugir, conta que agarrou pelo peito, em San Michele sulla Piave, um soldado allemão que procurava violentar uma mocinha, sob as vistas da propria mãe.

Um soldado prisioneiro, que tambem fugiu, conta que viu perto de Polvenico uma rapariga atirar-se de uma janella á rua, para escapar ás violencias de dous officiaes allemães.

Ao redor do cadaver da pobre moça as mulheres e os velhos da visinhança choravam copiosamente.

Mais tarde o commando superior deu ordens severas, mas ao saqueio violento succedeu regularmente a expoliação. Os inimigos varejavam as casas, apoderando-se de todos os cereaes, legumes, azeite, pannos, calçados e trapos, enviando-os para o interior da Austria. Durante muitas semanas partiram trens repletos do producto do saque.

Foram requisitados todos os sinos e utensilios de cobre.

As populações vivem numa situação de causar dó, especialmente as mulheres, que veem approximar-se o momento em que não terão mais alimento para as creanças.

O clero no começo recebera os invasores com attitude neutra, apparentemente benevola, mas depois, devido aos continuos vexames, começou a tomar o partido da população opprimida.

Um official narra que um sacerdote inferiu num canto lithurgico uma estrophe invocando as benções divinas sobre o soberano italiano e sobre os destinos da Italia. Os soldados austriacos afastaram-se indignados, mas não ousaram punil-o.

Os austriacos fazem circular vales para pagamento, com os seguintes dizeres: "Fazei-vos pagar por Cadorna", ou então: "Pagarei por Jesus Christo ?"

As autoridades inimigas retiraram toda a prata italiana, impondo á população a obrigação de adquirir generos, exclusivamente com moeda de prata austriaca.

Os prisioneiros italianos repatriados da Austria-Hungria, que se encontravam nos campos de concentração austriacos, durante o periodo do fechamento das fronteiras, e, portanto, sem soccorros da Italia, narram as selvagens condições da vida de todos os italianos internados.

Um official-alumno, descrevendo os terriveis soffrimentos causados pela fome, diz que os prisioneiros caçavam os ratos que depois comiam voluptuosamente. São distribuidas diariamente 250 grammas de pão intragavel, composto de palha, farinha de castanhas, amargo e côr de tabaco. A alimentação é a seguinte: pela manhã, sopa, que é uma agua quente; ao meio dia, um pouco de bacalháo podre ou de arenques putrefactos ou tripas seccas ou então repolho bichado e podre; á noite, nabos, já privados das substancias que contêm materias assucaradas. Estes alimentos nojentos ou nocivos provocam vomitos, colicas terriveis, sendo frequentes os casos de peritonite e appendicite.

Faltando, durante o fechamento da fronteira remessas de alimentos da Italia, os prisioneiros ou morrem de inanição ou vivem num estado horrivel de fraqueza. Tambem são privados de roupas e de calçado.

Os prisioneiros na Allemanha encontram difficuldade para fornecer informações sobre a propria sorte, escrevem pouco devido aos rigores da censura, que é severissima. Alcançaram a pé os campos de concentração dos allemães. Elogiam a camaradagem dos russos, francezes e inglezes. Informam que são elevadissimos os preços dos viveres e não são desinfectados os locaes de concentração. Os prisioneiros são ali empregados nas minas de ferro, carvão e nas pedreiras, officinas mecanicas, construcções de estradas de ferro e trabalhos agricolas. Queixam-se, não do peso do trabalho, mas da insufficiencia da alimentação.

Foram presos os "pescadores de carvão"

Pescadores de carvão são os barqueiros que vivem sobre um bote, a lançar redes ao mar, afim de colherem o carvão caido de outras embarcações.

A nossa bahia estava cheia de botes destes originaes pescadores, que por ella navegavam sem a competente autorisação da Capitania do Porto. Hoje, á tarde, a policia maritima deu uma caça aos pescadores do precioso mineral, prendendo-os para que os mesmos resolvam tirar a competente licença.

NO RIO NEGRO

Conferenciaram hoje com o Sr. presidente da Republica, no palacio Rio Negro, em Petropolis, os Srs. prefeito do Districto Federal e ministro da Justiça.

A actividade na Marinha

Uma visita e uma palestra do Sr. almirante Alexandrino

A divisão naval brasileira que vae ser incorporada ao "Home Fleet" está se preparando para seguir á primeira ordem. Ainda hoje o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, foi visitar o cruzador auxiliar "Belmonte", que será o "tender" da divisão e está soffrendo os ultimos reparos no dique Guanabara. Lá S. Ex. se entendeu com os almirantes Frontin, commandante em chefe da divisão, e Rubim, inspector do Arsenal de Marinha; commandante Castro e Silva e demais officiaes daquella unidade incorporada á nossa marinha de guerra. Essas autoridades navaes percorreram o navio, verificando todos os melhoramentos nelle introduzidos, adaptações de guerra, modificações indispensaveis para o bom desempenho da dita missão que lhe vae ser confiada.

Foi por occasião dessa visita que tivemos occasião de palestrar com o Sr. almirante Alexandrino de Alencar sobre algumas cousas da nossa Marinha.

—Tenho necessidade, disse-nos S. Ex., de apromptar esse navio o mais breve possivel para que possa executar um plano de instrucção e trabalho efficaz. Logo que resolvemos mandar a divisão naval para os mares da Europa, os officiaes foram se apresentando e até fazendo empenho em servir nessas unidades que seguem. E m pouco tempo tinha officialidade e tripolação para duas divisões, de modo que fui obrigado a só attender a uma parte da officialidade. Mas, sendo o trabalho dos navios bastante fatigante, mormente os "destroyers", cujas tripolações só podem ser pequenas, devido ao serviço de vigilancia por demais pesado, pensei em harmonisar os interesses de guerra com os da instrucção, attendendo assim aos desejos de uma parte da officialidade que quer seguir para a luta. E assim resolvi mandar o "Belmonte" acompanhar a esquadra como cruzador auxiliar, não só porque é um navio novo, em optimas condições, com 9.000 toneladas, tendo enormes porões de carga como tambem porque offerece excellentes accommodações para a officialidade e tripolação. Por isso levará elle uma turma supplementar de officiaes e marinheiros que assim receberão a instrucção pratica na effectividade da guerra e poderão revesar com as tripolações das unidades de combate, tornando o serviço mais suave, ou por outra, menos arduo.

Depois de visitar o cruzador auxiliar "Belmonte" o Sr. almirante Alexandrino de Alencar foi á ilha das Enxadas, inspeccionando as dependencias daquelle departamento naval, onde funccionam escolas de varios cursos de guerra, inclusive a Escola de Aviação, á qual S. Ex. tem dado um grande desenvolvimento, trazendo de lá muito boa impressão.

As manifestações populares em favor de Coelho Netto

Uma apotheose nos salões do Casino

S. LUIZ, 21 (A. A.) (Retardado) — Continuam com o mais vivo e crescente enthusiasmo as demonstrações populares em favor de Coelho Netto. Chegam a cada instante demonstrações de solidariedade ao illustre romancista e as perspectivas de sua victoria no pleito de 1º de março augmentam visivelmente.

Hontem, á noite, Coelho Netto foi alvo de uma verdadeira apotheose nos salões do Casino, que se achavam literalmente repletos, vendo-se na assistencia muitas familias e numerosas pessoas gradas. O orador que saudou o illustre escriptor declarou que em nome do Maranhão livre hypothecava todo o apoio e solidariedade ao candidato excluido da chapa official, o qual seria levado ás urnas pela vontade soberana do eleitorado.

Quando Coelho Netto se levantou para responder a essa saudação, uma vibrante e demorada salva de palmas ecoou pelo recinto, ouvindo-se tambem enthusiasticas acclamações ao seu nome. Ao cabo de alguns minutos de espera, pôde o romancista principiar o seu discurso. Não se póde resumir o que disse Coelho Netto nessa oração. Talvez nunca a sua palavra tenha subido tão alto em vibração patriotica e no fulgor da belleza. Os periodos saiam-lhe da bocca num brilho de fórma e numa riqueza de imagens que arrebataram e electrisaram o auditorio. O delirio do auditorio chegou ao auge quando Coelho Netto alludiu ás glorias civicas e intellectuaes do Maranhão, citando nomes illustres e definindo o papel que cada um desempenhou na formação do patrimonio moral do Estado. Era para essas tradições de cultura, de brio, e de independencia que appellava, pleiteando a renovação do seu mandato.

Não se descreve a acclamação ruidosa que coroou as ultimas palavaras de Coelho Netto. O enthusiasmo popular, sempre augmentando, expandia-se em vivas e brados. A grande massa até a sua residencia, que fica defronte do paço fez questão de acompanhar Coelho Netto lacio do governo e onde Coelho Netto novamente falou á multidão incalculavel agglomerada na rua. A carta que Ruy Barbosa dirigiu a Coelho Netto foi distribuida profusamente ao povo, circulando milhares e milhares de avulsos que eram disputados com frenesi entre acclamações ao senador bahiano e ao grande romancista. Foi tambem muito acclamada a imprensa dos Estados e a do Rio na pessoa do jornalista Sr. João Rodrigues, que acompanha Coelho Netto na sua excursão eleitoral.

O CAFE'

Hontem foi feriado em Nova York.

O nosso mercado abriu hoje e funccionou em condições de verdadeira apathia, com os possuidores visivelmente desanimados. Entretanto, deram elles o preço de 6$300 sobre o typo 7, mas, esse limite regulou sustentado com difficuldade. Os negocios correram moderadissimos, e, tanto assim, que na abertura os vendedores só conseguiram collocar 562 saccas, sendo retiradas da taboa a maioria dos lotes expostos á venda, que eram muitos. A' tarde foram vendidas apenas 24 saccas, no total de 586, fechando o mercado frouxo e paralysado.

Hontem, entraram 7.587 saccas e foram embarcadas 712, sendo o "stock" de 674.422 ditas.

Hoje, passaram por Jundiahy, para Santos, 50.000 saccas, sendo feriado ainda em Nova York.

O preenchimento das vagas de trabalhadores das capatazias

Uma conferencia no Thesouro

O inspector da Alfandega desta capital, Sr. Vossio Brigido, em conferencia que teve com o Sr. ministro da Fazenda, communicou a S. Ex. que preenchen hoje as vagas existentes no quadro dos trabalhadores das capatazias, escolhendo dentre os tresentos trabalhadores ultimamente excluidos os mais antigos, isto é, dentre os que tinham de 23 a 34 annos de serviço, conforme desejo do Sr. ministro.

As repartições do Ministerio da Agricultura nos Estados

Impressões de uma visita fiscal

O Sr. ministro da Agricultura designou o Dr. Araujo Castro, director geral da Industria e Commercio, para visitar os estabelecimentos do ministerio installados nos Estados de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro. O Dr. Araujo Castro já esteve em Minas, onde visitou o Aprendizado Agricola de Barbacena, a Escola de Lacticinios dessa cidade, a Escola de Aprendizes Artifices de Bello Horizonte e o Posto de Veterinaria da mesma capital.

Do quanto viu o director da Industria e Commercio traz boa impressão.

O Aprendizado Agricola de Barbacena, um dos estabelecimentos modelares do ministerio, está em excellentes condições de funccionamento. Possue quarenta alumnos internos e outros tantos externos, devendo ascender o numero de internos com as novas obras que o Sr. ministro já autorisou o Dr. Dinulas de Abreu a mandar executar, afim de receber mais aprendizes.

O Dr. Araujo Castro pôde constatar a vantagem do internato, principalmente porque o instituto não só ministrará a instrucção profissional aos menores da região, como aos de todo o paiz. E, por isso, eleva-se a conveniencia, na opinião daquelle funccionario, de augmentar as accommodações do estabelecimento até comportarem um grande numero de alumnos.

Percorrendo a fabrica de conservas do Aprendizado, acha o visitante que é necessario lhe dar maior desenvolvimento, afim de augmentar sua capacidade productiva, devendo-se mesmo, deante da pequena colheita de fructos do estabelecimento, adquiril-os dos agricultores da visinhança, como aliás alvitra o director. Essa medida traria ainda a vantagem de provocar a cultura de frutas originarias da Europa, que se desenvolvem admiravelmente em Barbacena.

A Escola de Lacticinios está produzindo regularmente queijos, cuja collocação no mercado desta capital tem sido facilima. O director da Escola se mostra bastante animado com os resultados obtidos e acredita poder fabricar melhores productos, eguaes aos que importamos do estrangeiro, sendo para isso montados os apparelhos de que precisa.

Em Bello Horizonte o Dr. Araujo Castro percorreu o Posto de Veterinaria, que, segundo nos diz, é um estabelecimento que os mineiros muito apreciam. O proprio presidente do Estado faz-lhe as melhores referencias, salientando os beneficos resultados obtidos pelos criadores que procuram os soccorros medicos dessa repartição.

Da Escola de Aprendizes Artifices, que está directamente subordinada ao serviço do Dr. Araujo Castro, este funccionario não teve tão boa impressão, quanto á installação, porque o predio se acha em pessimo estado, carecendo de urgentes reparos de conservação e adaptação. No que se refere ao grão de adeantamento dos alumnos, o director da Industria está plenamente satisfeito. Para melhor installação da Escola o visitante tomou diversas providencias, em face da difficuldade de se encontrar outro edificio.

O Dr. Araujo Castro acha conveniente a construcção de pavilhões para funccionamento das aulas e officinas, nos terrenos pertencentes ao governo federal e que actualmente estão em poder da Central do Brasil e que bem podem ser cedidos ao ministerio sem inconveniente para aquella Estrada.

As despesas com essas construcções são calculadas em oitenta ou noventa contos de réis, que deverão ser feitas pelo governo de Minas, concorrendo a União com um auxilio. O presidente do Estado está, nesse sentido, com as melhores disposições, diznos S. S.

O Sr. ministro da Agricultura, deante da exposição feita pelo Dr. Araujo Castro, resolveu autorisar immediatamente a conclusão das obras do pavilhão do Aprendizado de Barbacena e a montagem das machinas necessarias á Escola de Lacticinios.

Sobre os estabelecimentos de Bello Horizonte, o Dr. Pereira Lima resolverá após uma conferencia que terá com o Sr. presidente da Republica quanto á Escola de Aprendizes Artifices, e quanto ao Posto de Veterinaria S. Ex. vae chamar a esta capital o respectivo director Dr. Lisboa, para com o mesmo combinar o meio de dar a essa repartição a maior efficiencia.

A attitude do Sr. Irigoyen no caso da insurreição allemã na fronteira

MONTEVIDE'O, 23 (A. A.) — A Camara dos Representantes approvou a moção propondo que a mesma Camara manifeste ao Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica Argentina, a sua admiração e reconhecimento pela sua attitude no caso da insurreição allemã na fronteira.

As consequencias das senhoritas chauffeurs..

Dous autos se chocam e se espatifam

E' constantemente visto pelas ruas da Tijuca, em carreira desabrida, o "landaulet" numero 579. Guia-o ás vezes o seu proprietario, o Sr. Domingos Gerigan, e outras, uma senhorita residente em Villa Isabel.

Acontece que, na maioria das occasiões em que a tal senhorita se mette a dirigir o carro com pleno assentimento de Domingos, quasi se dão varios desastres. A Providencia Divina parece tem tido pena della... e delles...

Hoje, á tarde, porém, um acontecimento de consequencias bem desastrosas não poude ser evitado. A senhorita dirigia o "landaulet". Deu-lhe toda a velocidade como si estivesse apostando uma corrida...

Por diversas ruas andou embarafustando o auto. O Sr. Domingos ria-se gostosamente e a conductora ainda mais. Quando chegaram, depois de mil e uma reviravoltas por innumeros logares, á rua Conde de Bomfim, esquina da rua José Hygino, ahi é que as cousas mudaram de figura. O "landaulet", tal a sua grande velocidade, ao approximar-se um bonde, ficou de contra-mão, o que fez ir de encontro a outro auto, o de n. 1.932, que se destinava á cidade. Do choque violentissimo que tiveram os dous vehiculos, resultou ficarem ambos espatifados e por milagre nenhum dos seus conductores saiu ferido. O Sr. Domingos e a senhorita fugiram, sendo que o motorista do 1.932, Edgar de Oliveira, pediu providencias á policia do 17º districto, que abriu inquerito.

A celebre ponte sobre o rio Paraná

O Sr. ministro da Viação officiou ao director da E. F. Itapura a Corumbá, para que providencie com urgencia afim de ser entregue ao contractante das obras de construcção e montagem da ponte sobre o rio Paraná o material que a União é obrigada a dar, de modo a ser o dito serviço feito dentro do praso concedido pelo governo áquelle contractante.

As proximas eleições

Varias noticias

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A NOITE) — A despeito da circular do chefe de policia, recommendando imparcialidade das autoridades no proximo pleito, o mesmo chefe fez seguir para Sant'Anna de Ferros forte destacamento, afim de fazer pressão contra a situação municipal dali, a qual trabalha pelo candidato avulso Dr. Albertino Drumond.

CRUZ ALTA (R. G. do Sul), 23 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Alcides Maia está percorrendo o 2º districto, em propaganda de sua candidatura.

O partido federalista descurou o alistamento eleitoral da nova lei, não tendo actualmente, nos districtos 1º e 2º, metade dos eleitores que possuia antes da referida lei, sendo provavel que seus candidatos não consigam maioria sobre os avulsos republicanos. No 3º districto os federalistas podem eleger um candidato; mas consta dividirão a votação para os candidatos Cabeda e Moacyr, arriscando-se ambos a ser derrotados.

Serão antecipados para 27 os pagamentos no Thesouro

O Sr. ministro da Fazenda resolveu antecipar para 27 e 28 do corrente, respectivamente, o pagamento das folhas de vencimentos que deviam ser pagas no primeiro e segundos dias uteis do proximo mez, devendo, para esse fim, ser enviados ao Thesouro os respectivos pontos com a devida antecipação.

Um telegramma-circular do Sr. ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda dirigiu hoje o seguinte telegramma aos delegados fiscaes nos Estados e inspectores das Alfandegas:

"Chamo a vossa attenção para as determinações de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, relativamente ao proximo pleito. Recommendo-vos a maior isenção perante vossos subordinados, para completa garantia da liberdade do voto e perfeita execução da nova lei eleitoral. Saudações. (A.) — Antonio Carlos."

O alto negocio das praças...

O Sr. director do Lloyd redige uma importante nota

O Dr. Osorio de Almeida, director do Lloyd Brasileiro, forneceu á tarde, á imprensa, a seguinte nota:

«Tendo chegado ao conhecimento desta directoria que conhecidos negocistas andam pelas casas exportadoras a offerecer praças em navios desta empresa, mediante o pagamento de pingues commissões, cabe-me o dever de declarar aos exportadores que taes praças são distribuidas proporcionalmente pelos que as pedirem por escripto directamente, sem intervenção de intermediarios, aqui ao sub-director do Trafego e nos outros portos aos agentes.

Tal systema de distribuição consta da circular de 29 de setembro do anno proximo findo dirigida por esta directoria a todos os agentes e publicada nos jornaes.

Será serviço prestado á moralidade desta administração a communicação que se lhe faça de qualquer transgressão ao que nella está determinado.»

O Sr. Maximiliano foi a Petropolis

Afim de conferenciar com o Sr. presidente da Republica, partiu hoje para Petropolis o Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça.

A' tarde esteve no ministerio, procurando por S. Ex. o Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica. Amanhã o Dr. Maximiliano irá, pela manhã, em companhia de seu collega da Guerra, assistir ao exercicio dos recrutas, no Campo dos Afonsos.

Quem era a senhora que morreu nos Armazens Brasil

Foi, á tarde, apurada a identidade da senora que falleceu repentinamente, no interior dos Armazens Brasil, á rua da Assembléa, facto que noticiámos em outro logar. Era D. Ermelinda Rosa de Freitas Lima, com 61 annos, solteira e residente á rua Luiz Barbosa, 5.

Deixaram-n'a ir

Com quatro annos!

Nair, uma creoulinha muito viva, muito interessante, vestidinha e calçadinha, foi deixada hoje á porta da Casa dos Expostos. Deixaram-n'a ir pela alameda a dentro, até que alguem dali, encontrando-a só, viu logo que se tratava de um caso desses de entristecer.

Dali foi ella enviada á policia e dali á Escola de Menores, até ter outro destino.

Um alfinete pregava ás vestes da creança um tosco cartão com estes dizeres. "Por não poder sustentar. Nair Maria da Paixão. Filha de Josepha Paixão. Tem 4 annos".

O leilão de hoje na Alfandega

Realisou-se hoje, no armazem n. 10 do cáes do porto, mais um leilão de mercadorias descarregadas dos vapores ex-allemães. Essa praça, dirigida pelo escripturario Manoel Arruda, rendeu a quantia de 28:305$. Os lotes arrematados foram em numero de 31, tendo sido compradores dos mais importantes os Srs. J. Simas, Delamare, Faria & C., José Salvador e Gamba & C. Na segunda-feira, no mesmo armazem, serão vendidas outras mercadorias de outros vapores ex-allemães.

Actos do Sr. ministro da Viação

O Sr. ministro da Viação assignou hoje os seguintes actos: promovendo, na E. F., Itapura a Corumbá, a ajudante de guarda-livros, o 2º escripturario Paulo Canongia; exonerando daquelle cargo João Gonçalves Bandeira, que acaba de ser declarado addido ao Ministerio da Agricultura; e nomeando o engenheiro electricista Antonio de Mello Silva para o logar de electricista da E. F. Oeste de Minas.

Os automoveis!

Ao atravessar a rua Marechal Floriano, á esquina de Uruguayana, o empregado no commercio Roldão Francisco de Souza foi atropelado pelo automovel n. 480, dirigido pelo "chauffeur" Thimotheo Pacheco, recebendo graves ferimentos. Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa, sendo o "chauffeur" culpado preso pela policia do 3º districto.

Uma historia dolorosa

Foi para a guerra e, quando voltou, não encontrou mais a esposa e a filha

Quando partiu daqui para a guerra uma legião de voluntarios syrios foi tambem o de nome João Felippe, que se occupava na venda ambulante de diversos objectos.

Felippe, que assim ganhava sua vida, tudo abandonou; seus negocios, o conforto do seu lar, para ir dar tambem nos campos de batalha o seu tributo de sangue.

Affagava-o, no entanto, nas horas de maior desespero, a esperança de voltar, cheio de glorias, e encontrar a sua esposa feliz por tel-o novamente a seu lado, cheia de carinhos e fiel.

Passaram-se os tempos, mais de um anno mesmo decorreu e João Felippe não voltou. Nem mesmo noticias delle tivera mais sua mulher, á qual tambem já iam faltando os meios de subsistencia.

Maria Abrahão, a principio, soffreu muito com a falta de noticias, julgando talvez morto o seu Felippe. O tempo, no entanto, encarregou-se de passar uma esponja sobre as dores da pobre Maria e, pouco a pouco, de sua memoria foi se apagando a lembrança do marido.

Um seu patricio, Felippe Jorge, que visitava sempre o casal quando estavam juntos, marido e mulher, amiudou as suas visitas e em pouco fazia propostas a Maria Abrahão, que afinal foram acceitas. Maria passou, esquecida por completo de João Felippe, a residir em companhia da filhinha, uma interessante creatura de cinco annos, com Felippe Jorge. E viviam felizes.

Um bello dia, no entanto, no ultimo navio que chegou a nosso porto trazendo voluntarios licenciados, retornou João Felippe. Procurou, assim que tomou terra, a casinha da rua da Alfandega n. 45, onde deixara sua mulher e sua filha. Seria uma surpresa para ellas.

A verdade terrivel não o poderia poupar e, pela visinhança, de tudo se informou.

Hoje, á tarde, desesperado, João Felippe procurou a policia do 4º districto e depois de contar o seu triste romance pediu providencias sobre o caso ás autoridades policiaes.

A solução, o final dessa historia commovedora, não podia, no entanto, ser resolvida pela policia. Não está na sua alçada. O delegado, Dr. Pereira Guimarães, aconselhou ao pobre homem que recorresse á justiça.

O TEMPO

As probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã são estas:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom, porém sujeito a trovoadas locaes, e temperatura em ascensão.

Districto Federal: tempo bom, (1); trovoadas locaes passageiras, (2); temperatura em ascensão, (3), e ventos, normaes.

Nota — Faltaram todos os telegrammas de Minas Geraes e muitos de Goyaz.

Escala de probabilidades: (1), Muito provavel; (2), provavel; (3), algumas probabilidades.

Os envenenadores

Queriam mesmo matar um ex-chefe politico e proprietario

Foi hoje entregue á policia do 30º districto o laudo do exame chimico feito no Gabinete Medico-Legal da Policia, no pó encontrado numa moringa de que se servia o coronel José Gonçalves, ex-chefe politico no Espirito Santo e actual proprietario da pensão Copacabana, na praça do mesmo nome.

Os peritos, depois de varias pesquizas, chegaram á conclusão de que na moringa existiam mais de 2 grammas de arsenico, quantidade superior á que produziria a morte de qualquer pessoa.

Com este resultado confirmam-se as suspeitas do coronel Gonçalves, quando apresentou queixa á policia do 30º districto, apezar da pouca importancia que o delegado Cobra Olyntho ligou ao facto.

Agora vae ser iniciado o inquerito para apurar quaes os suspeitos envenenadores que, parece, rodeiam a escolhida victima, que não sabe a que attribuir a tentativa contra a sua pessoa.

O Tiro 7 marchará á meia noite para um exercicio de combate

Pelo batalhão do Tiro 7 será levado a effeito hoje, á meia-noite, um exercicio preliminar para um grande combate simulado que essa veterana corporação da reserva do nosso Exercito pretende realisar brevemente.

O exercicio se effectuará nos terrenos que ficam entre Engenho Novo e Villa Isabel, sendo provavel que elle só termine amanhã, pelas 11 horas da manhã.

Noticias do Ministerio da Guerra

Nomeações, exonerações e reformas

O Sr. ministro da Guerra, por actos de hoje, nomeou: adjunto do Estado-Maior do Exercito, o major Alvaro Guilherme Mariante; commandante da 2ª companhia de alumnos da Escola Militar, interinamente, o 1º tenente Antonio Leite Pinheiro Alves; ajudante de ordens do commandante da 1ª brigada de infantaria, o 2º tenente Pedro Augusto de Barros Bittencourt, e dispensou, a pedido, do logar de instructor do curso de aperfeiçoamento da instrucção de infantaria, o 1º tenente Ascendino de Avila Mello.

—— Serão reformados, no proximo despacho collectivo, o coronel Francisco Salles Brasil e o 1º tenente Antonio Bastos Paes Leme, ambos da arma de infantaria.

O DIA MONETARIO

O mercado monetario abriu e regulou, hoje em boas condições de firmeza, com todos os bancos fornecendo letras a 13 5|16 d. e comprando cobertura a 13 7|16 d. sem maior movimento de procura e com alguns papeis particulares offerecidos. Pouco depois um dos bancos declarou fornecer pequenas quantias á sua vontade, a 13 11|32 d., mas não passou disso o mercado, que afinal se declarou mal collocado. Com effeito, os bancos passaram, por ultimo a fornecer letras a 13 5|16 d. apenas sobre pequenas quantias e compravam cobertura a 13 3|8 d., assim tendo fechado o mercado mal collocado.

Os esterlinos regularam com compradores a 20$700 e vendedores a 20$800.

O mercado de fundos esteve hoje sem maior movimento, tendo a Bolsa accusado pequenos negocios. Com effeito, cotaram-se 88 apolices geraes Estradas de Ferro a 830$, 38 ditas a 832$, 52 municipaes ouro a 335$ e 67 a 337$, 195 de 1917, papel, a 180$, e 50 de Nictheroy a 87$, 2 acções do Banco do Brasil a 220$, 300 da Minas de S. Jeronymo a 8$500, 100 a 8$, 100 a 8$, 100 a praso, a 8$ e mais 1.500, idem, a 8$500, 50 Tecidos Confiança a 135$, 50 Brasil Industrial a 235$ e 500 Sul Mineira (vic. 30 dias) a 42$. E foi o que de importante houve na Bolsa.

O oleo combustivel de Alagoas

Sobre a experiencia de hontem

Representantes da empresa de Minas Petroliferas de Alagoas trouxeram-nos hoje esclarecimentos a proposito da experiencia hontem realisada no theatro Municipal:

O oleo entregue para experiencias tinha sido obtido em uma retorta rudimentar de laboratorio e, portanto, não estava expurgado por completo de residuos.

Mas, justamente para conseguir um producto inteiramente livre de residuos, é que o Sr. Gilberto de Andrade, um dos socios da empresa, veiu ao Rio adquirir machinismos, tendo já comprado um purificador que dará ao oleo alagoano o mesmo aspecto e as mesmas qualidades do oleo estrangeiro. Trata-se, apenas, de uma questão de refinação. O consumo desse oleo não é de 34 litros em uma hora, mas de 31. O motor em que hontem foi feita a experiencia não soffreu uma limpeza prévia, de modo que qualquer residuo encontrado, quando elle for desmontado, não pode ser attribuido ao oleo nacional, mas tambem ao estrangeiro, com o qual funccionou até hontem.

Ainda o julgamento do outro "almirante"

O juiz Costa Ribeiro abriu hoje a sessão do jury em que deveria ser julgado o almirante negro. Procedeu á chamada dos jurados. Mas, houve falta de numero legal e o julgamento foi adiado.

COMMUNICADOS

Cachorrinha

Pede-se o obsequio de informar na rua D. Julia n. 64, o paradeiro de uma cachorrinha de 4 mezes, branca, felpuda, com as orelhas castanhas, que seguiu tres moças na quinta-feira, 21, ás 7 horas da noite, na Avenida Salvador de Sá até o Estacio. Gratifica-se.

C. U. T. de Hoteis e Classes Annexas

Rua da Constituição, 38

A directoria deste Centro communica á classe, affectada pela lei municipal n. 1.906, de 2 de janeiro deste anno, que de accordo com a resolução tomada por unanimidade na assembléa geral hontem realisada pede o fechamento geral aos domingos, afim de ser concedido o descanso semanal a todos os seus empregados.

A directoria do Centro pede ainda áquelles que não puderam assistir á citada assembléa a sua solidariedade e o seu valioso concurso á resolução tomada.

A secretaria funccionará amanhã, domingo, do meio-dia ás 4 horas da tarde, afim de attender aos Srs. socios.

Secretaria, 23 de fevereiro de 1918.

Ignacio Areal, secretario.

Deputado Vicente Piragibe

Os praticantes de conductor de trem, de conferente, de telegraphista, machinista e bagageiro da E. de F. Central do Brasil convidam os amigos, admiradores e correligionarios do deputado Vicente Piragibe a comparecerem na proxima segunda-feira, 25 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, na Sociedade Beneficente Progresso do Engenho de Dentro, na estação e rua do mesmo nome n. 2, afim de assistirem á homenagem que prestam áquelle representante do Districto Federal como prova de gratidão pela passagem da emenda numero 52 do orçamento para 1918. — A commissão: Affonso Moreira de Almeida, José Gomes de Almeida e Octavio Fernandes Vianna.

No sorteio das Apolices Financiaes de hoje, regulado pela loteria da Capital Federal, foi contemplado o Exmo. Sr. Gastão Coelho de Campos, do commercio desta praça.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 354, extrahida hoje:

11033	50:000$000
29493	5:000$000
37685	4:000$000
4358	2:000$000
55742	2:000$000
57883	1:000$000
35456	1:000$000
2084	1:000$000
49858	1:000$000

Premios de 500$000

13455	60365	57333	64403	49824
59075	10455	35641	66505	2612

Suzana Laura de Carvalho

(A' TITITA)

Severo Carvalho e sua mulher Fausta Marques de Carvalho penhorados agradecem a todas as pessoas de sua amizade o conforto e dedicação que lhes prestaram durante a enfermidade e fallecimento de sua filhinha SUZANA LAURA DE CARVALHO, a "Titita", fallecida no dia 21 do corrente, bem como agradecem aos Srs. commandante, major fiscal, ajudante, officiaes e inferiores do 13º regimento de cavallaria o concurso pecuniario com que os obsequiaram. A todos os seus agradecimentos sinceros.

Paulo Arnaud da Silva Taveira

✝ Eugenio Cardoso Taveira, Alexandre Cardoso e senhora, Francisco Pinto da Silva Oliveira, senhora e filhos, José Maria Monteiro e filhos, Laura Maia e filhos, Affonso Marcondes, senhora e filhos, Mario Metello e M. J. Pinto da Silva e familia, profundamente penhorados a todos quantos acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo, cunhado, tio e compadre, PAULO ARNAUD DA SILVA TAVEIRA, de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar em suffragio de sua alma na egreja da Candelaria, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, o que antecipadamente agradecem.

Paulo Arnaud da Silva Taveira

✝ Castro, Silva & C., penhorados a todos quantos acompanharam os restos mortaes de seu pranteado socio e amigo PAULO ARNAUD DA SILVA TAVEIRA, de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma será celebrada segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, e confessam antecipadamente o seu profundo reconhecimento.

D. Christina Lardy Ferreira Machado

✝ João dos Reis Ferreira Machado, Georgina Lardy Machado Bezerra e Ulysses de Souza Bezerra, participam o fallecimento de sua idolatrada mãe e sogra e convidam os seus parentes e amigos a acompanhar o enterro, que sairá da rua Goyaz n. 484, amanhã, 24 do corrente, ás 8 1/2 horas.

O caso do commandante Azevedo Marques

Do capitão de corveta Azevedo Marques recebemos uma carta, cujo final apenas não publicamos por não interessar á sua defesa:

"Sr. redactor — Accidentalmente envolvido em ligeiro conflicto no restaurante Franziskaner, na noite de 3 de novembro passado, pelo facto de protestar contra o assalto e saque que se premeditava levar ao referido estabelecimento e que foi consummado, fui preso e recolhido á fortaleza de Villegaignon, por ordem do Sr. almirante ministro da Marinha, e accusado no dia seguinte por uma parte da imprensa desta capital de haver erguido vivas á Allemanha, chegando a accusação ao terreno da injuria.

Limitei-me ao silencio, aguardando o resultado do rigoroso inquerito mandado proceder pelo Sr. almirante chefe do Estado Maior da Armada e no qual ficou bem provado ser falsa a accusação infamante que se me fazia.

Um outro inquerito foi feito pela policia civil e delle foi encarregado o Dr. Albuquerque Mello, delegado do districto, sendo o seu resultado negativo, e devo declarar que disto só tive conhecimento na occasião que se me concedeu a menagem, isto é, vinte e quatro dias após a minha prisão.

Como insistissem alguns jornaes em accusar-me, tomei a resolução de dirigir uma carta ao deputado Mauricio de Lacerda, onde narrava o incidente havido com a minha pessoa, carta esta lida e acceita no Parlamento, sem contestações nem commentarios e, ainda mais, reforçada por uma brilhante defesa espontaneamente feita pelo meu collega capitão de fragata deputado Souza e Silva.

Hontem, porém, estes mesmos jornaes que não cessam de accusar-me, tratando de meu julgamento em conselho de guerra, attribuem a pena que me foi imposta ao incidente occorrido com a minha pessoa no Franziskaner, o que não é exacto, pois esta questão já ficou bem elucidada, tendo recebido a sua pá de cal nos seus primeiros dias, conforme declaração anteriormente feita.

A verdade verdadeira é esta: foi submettido a conselho de guerra sob a accusação de haver desconsiderado o Sr. almirante ministro da Marinha e injuriado o capitão-tenente Alvim Pessoa, deixando de transcrever aqui a sentença por ser assás longa, sendo-me imposta, por maioria de votos, a pena de prisão por cinco mezes.

Fortaleza de Villegaignon, 23|2|1918. — Heitor de Azevedo Marques, capitão de corveta."

EGREJA EVANGELICA METHODISTA

No templo da Egreja Evangelica Methodista do Cattete, á praça José de Alencar, haverá amanhã escola dominical, das 11 ás 12, e prégação pelo Exmo. Sr. Dr. J. W. Tarbor, das 12 da manhã ás 7 da noite.

Um trabalho util

Recebemos um volume do Diccionario Chorographico e Estatistica Chorographica de Distancias do Estado de Minas. E' um bello trabalho mandado publicar pelo secretario e organisado por P. Frade.

As nossas relações com a Argentina

Lisonjeiras expressões do Sr. Honorio Pueyrredon

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, director geral da Agencia Americana, foi hontem recebido em audiencia especial pelo Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, que lhe dispensou as mais carinhosas attenções e com o qual conversou demoradamente, trazendo dessa entrevista as melhores impressões da disposição do chanceller argentino relativamente á approximação dos dous paizes.

O Dr. Honorio Pueyrredon manifestou-se decidido partidario do desenvolvimento das relações economicas de modo a satisfazer os interesses reciprocos que as producções de cada um delles possam offerecer para substituir as que nos eram enviadas anteriormente por outros mercados estranhos ao continente. Esta approximação continental não afasta um maior robustecimento das ligações politicas nem significa a abstracção da amizade das nações européas, pois isso equivaleria a esquecermo-nos do centro da civilisação.

A respeito do intercambio com o Brasil, disse o Dr. Pueyrredon que o seu esforço actualmente desenvolve-se no sentido de encarreirar para elle o commercio dos vinhos e das frutas argentinos, de fórma a garantir-lhes um novo mercado. Prestará todo o seu apoio e dará o maior impulso á futura exposição de pecuaria, pois as actuaes condições economicas não justificam a acquisição de reproductores na Inglaterra, não só pelo augmento dos fretes, como pela vantagem que offerece a compra de productos de raça, já acclimados em zonas parecidas, quer do Brasil, quer da Republica Argentina.

Esses productos creados e desenvolvidos na Republica Argentina soffreriam menos do que os trazidos da Inglaterra, onde evidentemente têm mais subido preço.

O chanceller Pueyrredon é partidario decidido da solidariedade de todo o continente americano e entende que nenhuma fórma é mais viavel para obter a consecução desse proposito do que a de ligar os paizes mediante os reciprocos interesses economicos, desenvolvendo-os de fórma a satisfazer as necessidades communs, fazendo com que cada um procure robustecer os vinculos de amizade com a affinidade economica e commercial. E' de opinião que, agora que o Brasil não recebe farinha dos Estados Unidos, seria opportuno supprimir os direitos differenciaes que gravam a farinha de procedencia argentina. O beneficio seria reciproco, porque, augmentando a exportação argentina, o pão tornar-se-ia mais barato no Brasil.

Referindo-se aos seus sentimentos pessoaes para com o Brasil, o Dr. Honorio Pueyrredon disse ter aprendido no seio do proprio lar a gratidão para com o Brasil, de argentinos descendentes dos que emigraram durante a tyrannia de Rosas, pela generosa hospitalidade que receberam do povo brasileiro.

Filho de uma brasileira e de um emigrado argentino: neto, pelo lado materno, de Carneiro Fontoura — o Dr. Pueyrredon referiu-se em termos repassados de grande carinho ao acolhimento dispensado a seu pae no Brasil, onde permaneceu dous terços do periodo do tyrannico governo de Rosas.

Accrescentou tambem que o portuguez é a lingua falada communmente na sua familia. Retirando-se, depois de agradecer as attenções que lhe dispensara, foi o Sr. Carvalho Azevedo acompanhado pelo Dr. Pueyrredon até á saida do salão em que teve logar a interessante entrevista.

Os exportadores alagoanos de assucar e o commandante do «Maranguape»

MACEIO', 23 (A. A.) — O commercio exportador do assucar reclama providencias do Lloyd Brasileiro contra o acto do commandante do vapor "Maranguape", deixando de embarcar 23.000 saccos de assucar, postos em alvarengas no costado do mesmo vapor. O acto do commandante é injustificavel por ter autorisado ao agente do Lloyd a contratar com o commercio o embarque de 30.000 saccos, autorisação essa por elle confirmada de dous portos anteriores. O prejuizo dos carregadores é enorme, podendo occasionar até a avaria total do assucar embarcado nas alvarengas, em virtude do máo tempo.

Brigaram e entrou em scena a tesoura

Nicolão Francisco dos Reis, com 22 annos, e solteiro, reside á rua João Romariz 20, na estação de Olaria.

Esta madrugada, quando em caminho para sua residencia, ao passar pela rua Drummond, na mesma localidade, foi inesperadamente aggredido a tesoura pelo seu antigo desaffecto José Pacheco de Souza. Nicolão, que recebeu varios ferimentos pelo corpo, foi medicado pela Assistencia, e o seu aggressor foi preso e trancafiado no xadrez do 22º districto, por onde corre o inquerito que a respeito foi aberto.

DE PORTUGAL

Uma tentativa de contra-revolução. A attitude dos marinheiros. O policiamento da cidade e a energica acção do presidente Sidonio Paes. A chuva como elemento de acalmação

Lisboa, 8 de janeiro de 1918.

Continuam os sobresaltos. Domina os espiritos a incerteza da hora presente e a ameaça constante de mais perturbações, de mais desordens, de mais sangue derramado. Si a acção do governo não fosse tão rapida e energica, é possivel que á hora em que escrevemos Lisboa estivesse outra vez sob a acção do troar da artilharia e que pelas ruas da cidade corresse de novo o sangue portuguez, tão estupidamente quanto ingratamente derramado. Felizmente não aconteceu assim, o que não quer dizer que não venha a succeder. Tudo é possivel. Mas o perigo immediato passou e isso já não é pouco, dada a situação de instabilidade da ordem publica, a que, afinal, nos vamos já habituando. Mas narremos os acontecimentos.

* * *

A revolução de dezembro resolveu, não ha duvida, a questão politica, mas deixou fermentos de revolta, constituidos por odios e despeitos, que só o tempo poderá fazer desapparecer. Os marinheiros, batidos na praça do Brasil, não perdoaram aos vencedores, apezar da espectaculosa revista de confraternisação realisada logo no dia seguinte ao triumpho da revolução; por outro lado, os carbonarios do Sr. Affonso Costa — a chamada "formiga branca" — procuram reconquistar as posições perdidas, não sabemos si por inqualificavel exaltação patriotica, si, simplesmente, por inconfessavel ambição material. Ora, estes dous elementos têm ainda alguma força e pretenderam, nestes dous ultimos dias, lançar de novo a desordem nas ruas e o luto nos lares. As providencias do governo foram rapidas, efficazes.

O quartel dos marinheiros, em Alcantara, foi cercado por porças de policia, da Guarda Republicana e do Exercito e os marujos intimados a entregar as armas. Trocaram-se alguns tiros em pontos diversos da cidade, mas o conflicto teve um caracter de isolamento e a maior parte da população nem por elle deu.

No parque Eduardo VII voltaram a tomar-se providencias militares, concentrando-se ali a Escola de Guerra, cavallaria 7 e artilharia 1; para as immediações do quartel dos marinheiros foram infantaria 5 e infantaria 33, com algumas peças de artilharia; para Belém foi o 16 de infantaria; e, finalmente, para as Necessidades, foram os regimentos de lanceiros e cavallaria 4. As restantes forças da guarnição ficaram nos quarteis, em armas.

Um delegado do governo, ao que se dizia, foi procurar ao quartel o commandante do Corpo de Marinheiros e notificar-lhe a decisão em que o governo estava de reprimir a revolta e desarmar o quartel. Tal diligencia, porém, parece que não deu resultado, tendo os officiaes do corpo tomado á noite a deliberação de abandonar os seus subordinados, que ali se mantiveram com os sargentos, unicos que procuravam demovel-os do seu proposito.

Por ordem do governo foi preso o 2º tenente da Armada Affonso de Jesus, dizendo-se que o Sr. Sidonio Paes recebera em Alcantara, onde se encontrava commandando as forças, uma commissão de sargentos e cabos do Corpo de Marinheiros, que lhe foi pedir para que o governo desistisse de os desarmar, compromettendo-se a entrar em ordem.

A resposta do presidente da Republica, ao que se affirmava, foi negativa, sendo intimados os commissionados a notificarem aos seus subordinados que deviam render-se, sem o que se empregariam os meios extremos para restabelecer a ordem.

O Sr. Sidonio Paes esteve hontem no quartel de infantaria 2, ás Janellas Verdes, onde o commandante lhe participou que não tinha confiança em 10 officiaes inferiores, os quaes foram logo presos. Por essa occasião constou que varios civis e alguns soldados da Guarda Fiscal, que se tinham acolhido ao quartel de marinheiros e dali retiraram, se acolheram a bordo de um navio chileno surto no Tejo.

A questão permanece, por emquanto, neste pé de incerteza. E' certo que o governo dominará a situação. Resta saber si o conseguirá fazer sem mais derramamento de sangue ou si será indispensavel empregar os meios violentos para reduzir á impotencia os discolos e os profissionaes da desordem e do crime. Nós é que não podemos dizel-o a tempo de aproveitar a mala, que está a fechar.

* * *

A' ultima hora.

Erraram as previsões optimistas. Eis que de novo se está ouvindo o troar da artilharia! Temos, pois, mais combates. Mas não faz mal. Na rua ouve-se o prégão alegre dos vendedores ambulantes e a nossa gentil visinha do primeiro andar matraqueia ao piano um jubiloso maxixe. Ditosa patria!

E chove, chove torrencialmente. Toda a noite cairam sobre Lisboa grossas bategas de agua. Não contribuirá isso para refrescar os animos esquentados? E' possivel. E como o tempo parece disposto a inundar a cidade, é provavel que os combatentes, que procuram o fogo e têm horror á agua, acabem por celebrar a paz que todos anciosamente desejam. Mas, haverá pão amanhã?...

Adriano Vasconcellos

O saneamento dos sertões

A Sociedade N. de Agricultura e a sua congenere de minas

Na sua ultima sessão semanal, a Sociedade Nacional de Agricultura, por proposta do Dr. Arthur Moses, approvou uma indicação congratulando-se com a sua congenere do Estado de Minas, na pessoa do seu presidente senador Francisco Salles, pelos termos patrioticos do appello por ella feito ao governo mineiro sobre a protecção das populações ruraes contra o impaludismo e o ankylostomiase. A indicação refere-se ás providencias lembradas por aquelle politico de Minas, que coincidem perfeitamente com aquellas que a Sociedade Nacional de Agricultura julgou acertado lembrar aos poderes publicos.

Alliança perdida

Gratifica-se com 15$ a quem tiver achado uma com a inscripção "Augusta — 24 — 12 — 917"; poderá ser entregue nesta redacção.

Pela cultura dos Campos

O Comité de Propaganda e Acção Pró-Lavoura, adoptando como seu programma o "intensifique-se tanto quanto possivel a producção nacional, afim de que possamos ser o celleiro dos nossos alliados", realisa amanhã domingo, ás 4 horas da tarde, o 14º "meeting" de propaganda. Serão oradores os Srs. Pinto Machado, Benjamin de Magalhães, Marianno Garcia, tenente Eduardo de Magalhães e Francisco Antonio Corrêa. O "meeting" será na ilha da freguezia de Guaratiba.

Recebemos o n. 19 da revista "A Turmalina", com boas illustrações e boas poesias.

Orphanato Osorio

O general Setembrino de Carvalho, presidente do Club Militar, nomeou uma commissão de tres membros da directoria para, sob a presidencia do capitão de corveta Amphiloquio Reis, estudar a situação actual do projecto de creação do Orphanato Osorio e emittir parecer sobre as condições praticas em que se póde converter num facto dentro de breve tempo essa velha e legitima aspiração de um grupo de patriotas.

Morreu na Santa Casa

Na Santa Casa falleceu hoje o menor João de Souza, que, no Engenho de Dentro, onde reside, ha dias foi colhido por um trem, recebendo graves ferimentos.

Em poucas linhas

Quando vendia o "bicho" na rua Visconde de Sepetiba foi preso Antero Alves da Silveira, em poder do qual a policia encontrou listas e talões.

—Na rua de Sant'Anna, esquina da praça Onze, chocaram-se hoje o bonde 334, linha praça Quinze, motorneiro n. 649, e a carroça n. 2.806, de que é cocheiro Antonio José Soares. Ambos os vehiculos soffreram muitas avarias.

—Quando na rua da Estação, em D. Clara, promoviam desordens, em completo estado de embriaguez, foram presas e trancafiadas no xadrez do 23º districto as vagabundas Augusta Maria da Conceição e Maria Joaquina.

O MOMENTO

Solidariedade com o tenente Isaltino, do Tiro Affonso Penna

Recebemos um abaixo-assignado de trinta e cinco atiradores e ex-socios do Tiro Affonso Penna, de Juiz de Fóra, protestando contra um telegramma que publicámos e affirmando sua absoluta solidariedade com o tenente Isaltino.

O 140 formará amanhã

O Tiro de Guerra n. 140, de Irajá, fará amanhã, ás 8 horas, uma formatura geral, pelo que pede o comparecimento de todos os atiradores da escola de soldados, sob pena de serem punidos aquelles que faltarem.

Tiro 249

Pelo Tiro 249 será levada a effeito, amanhã, 24, ás 12 horas, uma formatura geral da companhia de guerra, para a qual o instructor exige o comparecimento de todos os atiradores pertencentes á mesma, devidamente uniformisados, á hora acima.

A incorporação do Tiro de S. Gonçalo

De São Gonçalo, no Estado do Rio, recebemos hoje este telegramma:

"O presidente do Tiro de São Gonçalo, Dr. Luiz Palmier, acaba de receber communicação do director do Tiro de Guerra da incorporação daquella sociedade, sob o numero 555".

O manganez foi comprado

Mas só chegou um bocado..

A' policia do 1º districto requereu o Sr. Felix Celso, redactor do "Brasil Ferro Carril", a abertura de um inquerito para apurar o seguinte facto: o Sr. Celso, segundo affirma, comprou em Santa Barbara mil toneladas de manganez, ao Sr. José Maria de Moraes, que tem como procurador o Dr. João de Freitas Filho, pagando á razão de 50$ a tonelada, no logar do embarque. Como garantia deu o Sr. Celso 5:300$, dos quaes passou recibo o Dr. João de Freitas. Por duas vezes recebeu aqui, o queixoso, manganez, no total de 156 toneladas. Nesse intervallo subia o preço do minerio para mais de 100$ a tonelada, e o resto das mil toneladas compradas pelo Sr. Celso foram vendidas pelo Dr. João de Freitas á firma Milton Cruz & C., que as ia embarcar para a America do Norte. Foi quando o Sr. Celso, comprehendendo a transacção, pediu a abertura do inquerito e a apprehensão do minerio, o que foi feito, ficando como depositaria a firma Belmiro Rodrigues, até o final julgamento.

Violencias e arbitrariedades da policia de Campos

CAMPOS (E. do Rio), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Confirmando o meu telegramma sobre o caso do esbordoamento do "chauffeur" Raphael Dicente, na cadeia, a "Folha do Commercio" diz, hoje, que o "chauffeur" continua, ha mais de 48 horas, incommunicavel, barbaramente espancado. O mesmo jornal reclama providencias do governo do Estado, dizendo que a policia pratica attentados, invadindo, sem formalidades legaes, as casas commerciaes, arrombando portas e malas, etc. "A Noticia", vespertino local, trata do assumpto, dando testemunho e informações de José Feliciano Manhães, que disse ter visto o "chauffeur" ser barbaramente espancado. A victima de tamanha barbaridade policial foi medicada pelo Dr. Manhães Filho, medico da policia.

Será possivel?

Um espancamento num asylo de menores

O Sr. capitão Francisco Henrique da Silva, residente á rua Emilia Guimarães n. 62, empregado no commercio, veiu á nossa redacção nos contar que, passando hoje, ás 11 e meia da manhã, por um asylo de menores, da rua Francisco Eugenio, esquina da de São Christovão, ouviu uns gritos desesperados de creança. Conseguindo, erguendo-se nas pontas dos pés, olhar por cima de uma grade, viu um homem a espancar um menino com um pedaço de páo, á vista de um carpinteiro que ali trabalhava, e outras pessoas. Indignado, o nosso informante interpellou um guarda que encontrou á porta do estabelecimento, sendo-lhe informado que se tratava apenas de um acto de correcção por parte do chefe dos guardas! Mais indignado ainda, o Sr. Francisco Henrique veiu junto a nós protestar contra semelhante e vergonhosa selvageria.

—|— Agua — Van Erven

Continua a falta d'agua e as reclamações ainda em maior dose. Os moradores da rua Souza Franco, em Villa Isabel, e do Haddock Lobo, entraram tambem para o rol dos que estão soffrendo as consequencias terriveis da falta d'agua.

E onde está o Sr. Van Erven?

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 558 rezes, 432 porcos, 3 carneiros e 37 vitellos.

Foram rejeitados: 17 1|8 r. e 10 p.

Para os suburbios foram vendidos 54 1|2 rezes e 17 1|2 porcos.

"Stock": Durisch & C., 101 rezes; C. S. de Mello, 166; Lima & Filhos, 191; Oliveira Irmãos, 580; C. dos Retalhistas, 200; Basilio Tavares, 13; F. P. Oliveira & C., 108; J. P. de Aguiar, 253; I. P. de Abreu, 193; B. P. Rocha & C., 487; Machado, 84; A. V. Sobrinho, 143; Nunes & Campos, 3, e A. Mendes & C., 15. Total, 2.537.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 486 1|4 1|8 r., 404 1|2 p., 26 c. e 37 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $900 a $940; porcos, de 1$100 a 1$300; carneiros, a 1$900, e vitellos, a 1$100.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã as seguintes:

D. Herminia Ribeiro, ás 8 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Vicenta Chirico, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Antonio Braz da Cunha Soares, ás 9 1|2, na mesma; D. Laura Rosa Luiz, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Maracanã.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Nelson, filho de Gabriel Pedro Baptista da Silva, rua Sophia n. 43; Augusta Candida de Oliveira, rua Imperial n. 124; Dilza, filha de Arminda Ribeiro, rua Maxwell n. 179; Maria Amelia de Oliveira, rua Pinto de Figueiredo n. 18, casa I; Arlette, filha de Amaro Tavares, rua da Estrella n. 49; Aurelio Moreira Sanchez, rua dos Andradas n. 101; Horacio Teixeira Pinto, rua Barão de Mesquita n. 222; Maria, filha de José Paulo Pires, rua Vidal de Negreiros n. 65; Claudina de Castro Nova, rua do Senado n. 277; Maria José Magalhães, rua Radmacker n. 40; Antonio Lopes de Carvalho, Hospital S. Sebastião; Augusto, filho de Alzira José Malheiros, rua Senador Furtado n. 53.

No cemiterio de S. João Baptista: Maria, filha de Albino Francisco da Silva, Fonte da Saudade n. 89; José Dias Ribeiro, rua de São Pedro n. 265; Alexandrina Augusta Pereira, rua da Lapa n. 42; Sylvia, filha de Anna Maria da Conceição, rua Senador Octaviano numero 147; Flora, filha de Porcina Maria da Conceição, Villa Rica s|n; Odette, filha de Maria N. Dias, ladeira do Livramento n. 109; Manoel da Silva, rua Francisco Belisario numero 68; Waldemar, filho de Rosa da Silva Corrêa Lopes, rua General Severiano n. 140.

No cemiterio do Carmo: Domingos Garcia Conde, rua da Harmonia n. 30.

—Será inhumada amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier, a menor Angelica, filha de Silvino Peixoto, saindo o ataude ás 9 horas da manhã, da rua Bomfim n. 181.

As pratinhas do José Maria e as gallinhas do Gomes foram roubadas

E a policia achou graça

A' rua D. João VI, em Santa Cruz, reside o velho José Maria, estabelecido com um varejo na gare da estação dessa localidade.

Hoje pela madrugada teve elle em sua residencia a visita de audacioso ladrão, que, após arrombar a gaveta de uma mesa, onde se achavam as suas economias, de lá roubou varias moedas de prata, das antigas, que guardava como reliquia, e 800$ em papel, prata e nickel.

José Maria procurou a policia do 27º districto, a quem se queixou. Essas autoridades estão na pista do ladrão, que desconfiam ser um ex-empregado do velho, que sabia que o mesmo ali possuia esse dinheiro.

—A's autoridades do 23º districto queixou-se hoje Vicente Gomes Machado, residente á rua da Estação 147, em D. Clara, de que fôra roubado em grande quantidade de gallinhas.

A policia prometteu providenciar.

Pelas associações

União dos Officiaes Barbeiros

Realisa-se amanhã, ás 7 horas, na séde social, no largo do Rosario 34, afim de empossar a nova directoria, uma assembléa geral. Os convidados poder-se-ão fazer acompanhar de suas respectivas familias.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

Javier, no Recreio

Após a repesentação da comedia "Moços bonitos", de Bastos Tigre, que subiu á scena mal sabida, excepto quanto á Sra. Davina Fraga, que tinha o seu papel na ponta da lingua, apresentou-se á platéa do Recreio o occultista Javier, que vinha precedido de grande reclame. Seu trabalho não apresenta novidade no genero, mas as suas experiencias de telepathia assignalam-se pela rapidez com que as executa o "sujet", que é sua propria esposa, Mme. Linette.

O Sr. Javier conseguiu interessar a assistencia, que não lhe regateou applausos.

NOTICIAS

A "matinée" infantil de amanhã no Republica

E' amanhã que se realisa no Republica a grande "matinée" infantil com que a empresa desse theatro commemorará o anniversario da promulgação da Constituição. Vae ser uma festa, por todos os motivos, brilhante. Haverá os concursos de belleza e robustez infantis, com valiosos premios ás creanças vencedoras, assim como distribuição de "bonbons" á meninada. A companhia Augusto Campos representará a interessante revista "Momo 'tá 'hi". Acabará o espectaculo com um acto variado, em que tomarão parte as creanças já para esse fim inscriptas. O Sr. Viriato Corrêa dirá um conto para creanças. Durante a festa tocará uma banda de musica militar.

O novo original brasileiro do Trianon

A companhia Leopoldo Fróes está preparando com muito cuidado um novo original brasileiro para dar ao publico carioca e. ene a comedia em tres actos, de Gastão Tojeiro, "O sympathico Jeremias". Deve subir a scena, impreterivelmente, na terça-feira vindoura. Leopoldo Fróes encarrega-se do protagonista.

Festival no Trianon

Na segunda-feira, ás 4 horas da tarde, realisa-se no Trianon uma recita especial com a peça "O coração manda", tendo como interpretes Leopoldo Fróes e Belmira de Almeida.

—— A companhia do S. José está ensaiando a revista "Só p'ra moer".

—— Despede-se na semana vindoura do publico paulista a companhia portugueza de operetas Henrique Alves. Essa "troupe" estreará aqui, no Palace-Theatre, na sexta-feira proxima.

—— Espectaculos para hoje: Trianon, "O beijo nas trevas" e "Uma noite deliciosa"; Recreio, "Romance de um moço pobre"; Republica, "O 31 nacional"; S. José, "Sonho fatal".

O motivo é importante...

Um tiro na cabeça

E' um pandego, o Antonio da Costa Carvalho. Hoje pela manhã, em sua residencia á rua Senador Euzebio n. 212, disparou um tiro de revólver na cabeça.

Mas, tanto "pello" teve Antonio, que a bala, roçando-lhe o couro cabelludo, apenas lhe produziu um ligeiro ferimento e... perdeu-se no espaço.

A policia foi syndicar o caso. Carvalho, já bastante satisfeito por ter escapado desta, apezar da coragem que mostrou, disse ás autoridades que assim procedera por um motivo muito importante, mas que não podia dizer qual era...

Medicou-o a Assistencia, deixando-o em tratamento na propria casa. Carvalho já não é nenhuma creança, pois conta 30 annos de edade.

Uma senhora morre repentinamente

Numa casa commercial

Uma senhora, regularmente trajada, de blusa branca e saia cinzenta, com um chapéo preto, simples, apparentando 60 annos, corpo franzino, entrou esta manhã nos armazens Brasil, á rua da Assembléa, para fazer compras.

Pouco depois de ahi estar, foi acommettida de subito mal, vindo a fallecer em poucos momentos, sem que possivel fosse estabelecer a sua identidade.

O cadaver foi, então, removido para o necroterio publico.

Feriu o amante com um copo

Na roda dos malandros e dos valentes é muito conhecida a Rosa Quarteirol. Amante ha tempos do desordeiro Resaca, que se acha na Detenção pelas suas innumeras bravatas, Rosa agora tem como seu "amant de couer" o Socrates Floriano Peixoto.

Tendo tido hoje uma desavença com o amasio, Rosa, que nessa cousa de valentia pegou os habitos do Resaca, atirou-lhe um copo que attingiu-lhe o braço esquerdo. Socrates foi medicado pela Assistencia e Rosa foi autuada em flagrante pela policia do 14º districto, por ter o facto se passado á rua Senador Euzebio 222.

QUEM PERDEU?

O Sr. Aristoteles G. Macedo fez-nos entrega de uma caderneta da Caixa Economica, encontrada na praça Sete de Março, na noite de 17 do corrente.

—— Temos em nosso poder uma guia de imposto municipal sobre vehiculos para o corrente exercicio.

—— O Sr. Borges entregou nesta redacção um passaporte de um portuguez, numero 367, achado no cáes do porto.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

Dr. A. H. de O. — De todos os autores parecia ser justamente Strumpell o unico pessimista a esse respeito. Infelizmente ultimamente (1917) tambem Gaucher foi tomado do mesmo pessimismo, baseado em meia duzia de observações. A maioria opina pela curabilidade. Depois do tratamento especifico, alongamento da medulla (curvatura em arco por meio de machinas especiaes) electricidade (correntes galvanicas ao longo do rachis). A faradização terá valor nas paresias ou paralysias dos membros. Nitrato de prata, 0,01 e chlorureto de sodio, 0,04. Para 1 pilula; 2 a 3 por dia.

S. O. V. V. — 1º, sim; 2º, não são sufficientes as informações.

C. K. O. R. I. N. A. — Abandonar esse tratamento. Repouso.

T. H. E. A. T. R. O. — Oh! depois de anno e meio! Não ha de que. Parabens.

P. H. A. R. M. — Não se metta em "funduras"...

F. C. I. O. R. — Não.

L. A. U. R. — Especialista de olhos.

F. I. N. I. S. — Exame de urina.

C. O. R. D. E. L. I. A. — Não ha de que.

V. I. V. I. — Continuar só com o remedio que começou a tomar em fevereiro. Dispensar todos os outros.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Apanhado por um trem

Em S. Matheus foi colhido por um trem o viuvo Manoel Domingos, de 51 annos, que, chegando á estação de Alfredo Maia, ahi recebeu os soccorros da Assistencia, recolhendo-se á Santa Casa com varios ferimentos pelo corpo.

O movimento no mar

Do Laguna, trazendo 63 passageiros para esta capital, sendo 11 em 1ª classe e 52 em 3ª, entrou hoje cedo em nosso porto o vapor nacional "Laguna". Além desse, tambem ás primeiras horas da manhã entraram: o "Atlantico", vindo da Bahia"; o "Cubatão", procedente de Santos, e o hiate "Leão do Norte", carregado de sal de Cabo Frio.

O côco babassú como combustivel

S. SALVADOR, 23 (A. A.) — Os vapores da Companhia de Navegação Bahiana vão queimar, como combustivel, côco babassú.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

D. João Backer, Dr. Lourival Souto, tenente José Vasques.

——Completa mais um anniversario natalicio Mlle. Alzira Rosadas Fernandes, irmã do doutorando em medicina, Sr. Augusto Rosadas Fernandes.

——Faz annos hoje o capitão Agostinho Cesar Farani, administrador do armazem 12 do Lloyd Brasileiro.

——Faz annos hoje a menina Idalina, filha do Sr. Joaquim Gouvêa, constructor.

—Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Narciso de Oliveira Maia, guarda-livros desta praça.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o enlace matrimonial da Mlle. Edith Mouren da Silva, professora municipal, filha do Sr. Arthur Candido da Silva, escripturario da Casa de Correcção e sobrinha do Sr. Oscar Mouren, director do gabinete do Sr. ministro da Justiça, com o Sr. Trajano de Souza Verissimo, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil. Testemunharam o acto civil os Srs. Manoel José Bastos, do commercio desta praça, e o pae da noiva. No religioso, que se effectuou na matriz de S. Francisco Xavier, serviram de padrinhos da noiva o Sr. Manoel José Bastos e esposa e do noivo o Sr. Arthur Candido da Silva.

NASCIMENTOS

O lar do Dr. Arthur de Castro e sua esposa, D. Guilhermina Portocarrero de Castro, acha-se em festa por motivo do nascimento de mais uma filhinha que ficou registada com o nome de Celia.

BAPTISADOS

Na egreja de N. S. da Salette, em Catumby, celebrou-se hoje o baptisado dos innocentes Jobel e Nelson, filhos do Sr. Americo Duarte, funccionario da 2ª Pretoria Civel. Foram padrinhos do primeiro o capitão Francisco Oscar do Nascimento e Mme. Adelaide da Silva Duarte, e do segundo o 1º tenente José Rocha de Mello e sua senhora D. Iracema Rocha dos Reis.

VIAJANTES

Pelo "Leon XIII" parte para a Europa o Dr. Maurillo Nabuco de Abreu, que vae reassumir o seu cargo na Compagnie Française d'Orient.

VERANISTAS

Acha-se veraneando em Friburgo o Sr. Rodrigues Lages e sua familia.

MISSAS

No altar de N. S. dos Navegantes, na matriz da Candelaria, realisa-se na proxima quarta-feira, ás 9 horas, uma missa pelo descanso da alma do capitão-tenente Elpidio Cesar Borges, ex-chefe da 4ª secção do Deposito Naval. Essa missa será mandada celebrar pela familia do morto, para commemorar o 6º mez de seu passamento.

——Foi muito concorrida a missa que a familia Aguiar Machado fez resar hoje, no altar-mór da matriz da Gloria, por alma do Sr. Francisco Ouriques de Aguiar Machado, assassinado na sua fazenda, em Viado, no Estado do Espirito Santo.

LUTO

No cemiterio de S. João Baptista, em jazigo da familia Silva Cardoso, foi sepultado ante-hontem o innocente Sylvio, filho do Sr. Victor da Silva Cardoso e de sua esposa, D. Lucilla Carvalho Cardoso.

Fallecimento na capital parahybana

PARAHYBA, 23 (A. A.) — Falleceu hontem nesta capital o Dr. Alcides Batalha, sendo sua morte geralmente sentida.

SECÇÃO INEDITORIAL

Ao publico em geral e aos meus collegas

Cumpridor que sempre fui das leis não deixarei de cumprir fielmente a que diz respeito ao descanso semanal dos meus empregados, mas só o posso fazer mediante descanso intercalado, pois, por contrato que tenho, não posso fechar nenhum dos mencionados estabelecimentos nem uma hora, em que esteja aberto o trafego do Caminho Aereo Pão de Assucar, quanto mais um dia.

Não deixo de concordar com o que resolveram os meus dignos collegas, fechar aos domingos; o que sinto é não ser, como elles, liberto, para os acompanhar.

Sem mais, sempre etc. — *Alberto F. S. Rocha*, proprietario do Restaurant Urca e Pão de Assucar.

SPORTS

Corridas

Em S. Paulo

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no prado da Mooca, em S. Paulo:

Surrise — Gorizia.
Dominó — Somme.
Mysterioso — Tango.
Lery — Cachopa.
Ariana — Delphim.
Morpheu — Suggestiva.
Meyrick — Sultão.
Zampa — Tyranna.
Azares — Bascobine, Scutari, Valete, Tcherniichewa, Diamante, Jacobino, Buckless e Miss Florence.

Em Santa Cruz

As inscripções para as corridas do proximo dia 3 de março, no prado de Santa Cruz, serão encerradas segunda-feira, á tarde. Não nos enganavamos, assim, quando expunhamos a nossa quasi certeza de que o prado rural concluiria a sua estação de 1918.

Football

A lei do estagio

Apezar de ter sido uma sessão sem importancia quando não ha fortes discussões, não ha importancia, como dizem os paredros da Metropolitana, a de hontem, da Liga, deixou surpresa muita gente boa, com a sua resolução do caso da lei do estagio. Pelo menos, os jogadores que já ameaçavam os seus clubs de não mais jogar por elle, este anno, hão de estar, a esta hora bastante descontentes com a queda da emenda do Botafogo. Os jogadores que não tomaram parte em match, depois do dia 20, estão fóra da lei do estagio e portanto poderão mudar de club.

Os matches de amanhã

As eliminatorias — 2ª versus 1ª e 3ª versus 2ª divisões. No campo do Botafogo F. C. serão jogadas amanhã, as provas eliminatorias entre o ultimo collocado na segunda divisão, que é o Paladino, e o segundo collocado da 3ª, que é o Mackenzie; e o ultimo collocado na primeira divisão, que é o Villa Isabel, e o campeão da segunda, que é o Cattete. A primeira prova, entre o Mackenzie e o Paladino, dada a superioridade do primeiro, não tem despertado muito interesse. Como juiz actuará o Sr. Gastão Azevedo. Na segunda, entre o Villa Isabel e o Cattete, é de se esperar uma boa luta. O Cattete tem preparado o seu quadro, equilibrando-se assim em forças, com o alvi-negro do Boulevard. O juiz escalado é o player Rubens Portocarrero, do S. Christovão A. C., porém, ouvimos dizer que não comparecerá.

Bangú versus America

O Bangú reapparecerá, amanhã, em campo, para enfrentar a valorosa eleven alvi-rubra. O team do America parece-nos que será o seguinte: Alvaro; Paulino e Paranhos; Cyro, P. Ramos e Galdino; (?), Ivo, Gabriel, Arlindo e Nelson. Quanto ao do Bangú, nada se sabe. Como juizes actuarão, nos primeiros teams, o Sr. G. Bruorino, e nos segundos, O. Villela.

A festa do Cascadura

Será finalmente, amanhã, o grandioso festival do Cascadura em homenagem ao Tiro de Jacarépaguá. Do programma fazem parte, além de corridas a pé, de bicyclettas, etc. tres interessantes matches de football. O primeiro será jogado entre o Tiro 249 e o Cascadura; o segundo, entre o Patria e o A. A. Jacarépaguá e o terceiro, entre o Cascadura e o Mo...

EM MINAS

Tupy versus Americano

Será entre os sportsmen de Juiz de Fóra interesse pelo encontro amanhã, por ser o team visitante pertencente á Liga Metropolitana e possuidor do titulo de campeão. O Tupy, amanhã, abrirá os seus salões, afim de fazer ao team visitante uma recepção, offerecendo aos sportsmen cariocas, uma soiré dansante. Esse encontro é de esperar que seja um dos mais bem disputados naquella cidade. O team do Tupy acha-se assim constituido: Novaes; Raul e Otello; Adhemar, Ernani e Felippe; Aguiar, Apparicio, Humberto, Chaves e Mingo. O do Americano será o seguinte: Oscar; Brentes e Landelino; Deuscel, Flavio e Villela; Adalberto, França, Waldemar, Queiroz e Octavio.

S. C. Juiz de Fóra versus S. C. Brasil

Tambem será de grande importancia esse match. O S. C. Brasil fez boa figura no ultimo campeonato da segunda divisão aqui realisado, e certamente fará muita resistencia ao club juizdeforense.

Rowing

A festa do Gragoatá

E' o seguinte o programma para a festa que o Gragoatá promove amanhã, em Nictheroy: Remo — Canoas a 2 — Estreantes — "Iassy" — Patrão, Ayrone Brasil; voga, Guilherme Santos Abreu; proa, Angelo Andrade, e "Ischion" — Patrão, Aristogiton Malta; voga, Vicente Fernandes de Castro; proa, Romeu Gardel.

Canoas a 4 — Estreantes — "Imperia" — Patrão, Gilberto Tristão; voga, Julio Sobral; sota-voga, Otto Sobral; sota-proa, João Garcia da Silva; proa, Sylvestre Tristão, "Iena" — Patrão, Manoel de Yparraguirre; voga, Guilherme Santos Abreu; sota-voga, Joaquim Monte Vianna; sota-proa, Alario Machado; proa, Angelo Andrade.

Yoles a 2 — Estreantes — "Iri" — Patrão, Lycurio Bentes; voga, Americo Bedeschi; proa, Eduardo Weiss, e "Isaura" — Patrão, Aristogiton Malta; voga, Arthur Tibau; proa, Paulo Henuel.

Yoles a 4 — Estreantes — "Ieda" — Patrão, Nelson Pereira; voga, Americo Bedeschi; sota-voga, Eduardo Weiss; sota-proa, Romeu Gardel; proa, Vicente F. de Castro, e "Inubia" — Patrão, Hugo Gomes; voga, Guilherme Santos Abreu; sota-voga, Castellar Linhares; sota-proa, Eduardo Hygel; proa, Joaquim Monte Vianna.

Yoles a 4 — Juniors — "Inubia" — Patrão, Hugo Gomes; voga, José Varella; sota-voga, Edmundo Demby; sota-proa, José Linhares; proa, Antonio Santos Abreu, e "Ieda" — Patrão, Aristogiton Malta; voga, Edward Soares; sota-voga, Joaquim Coentro; sota-proa, Nicolão Marques Junior; proa, Oscar Gomes.

Canoas a 2 — Juniors — "Iassy" — Patrão, Ayrone Brasil; voga, José Linhares; proa, Edmundo Demby, e "Ischion" — Patrão, Aristogiton Malta; voga, José Varella; proa, Oscar Gomes.

Pareos de natação — 100 metros — Qualquer classe — João Affonso, Paulo Valente, Leonidas Pinheiro, Joaquim Monte Vianna, Ernesto Wagner, Nicolão Marques Junior, Manoel de Yparraguirre e Victorino de Sá Carneiro.

200 metros — Classe fraca — Carlos Pimenta Velloso, Ernani Judice, Edward Soares, Antonio Santos Abreu, Nelson Pereira, José Pinto Rodrigues.

300 metros — Qualquer classe — José Varella, Ernesto Wagner, Victorino de Sá Carneiro e Conrado Van Erven.

Pega do pato — Leonidas Pinheiro, Edward Soares, Carlos Velloso, Guilherme Santos Abreu, Sylvio Tristão, Manoel de Yparraguirre, Angelo Andrade, Ary Amarante, José Varella, Americo Bedeschi, Eduardo Weiss, Arnay Pillar, Otto Sobral, Clodoaldo Guimarães.

Haverá medalhas de prata nos primeiros logares, tanto em natação como no remo.

Water-Polo

S. Christovão versus Internacional

Está despertando muito a attenção dos apreciadores desse sport o encontro acima. Como juiz servirá o Sr. Engenio Vieira, e o jogo dos segundos teams terá inicio ás 4 horas da tarde.

JOSÉ JUSTO.

FOLHETIM DA «A NOITE» (6)

D. JUAN

de MIGUEL ZÉVACO

VI

A ALEGRE REFEIÇÃO OFFERECIDA PELOS QUATRO PADRINHOS

Os risos esfusiaram mais alegres. As exclamações cruzaram-se como fogo de artificio. Os applausos crepitaram. E o mordomo impassivel designou os novos frascos que deviam ser trazidos á mesa.

—Juan, estás obrigado a nos declarar quantos desses sonhos tens tido!...

—Affirmam que possues uma lista, uma lista fabulosa, na qual nobreza, povo e burguezia figuram sem se invejarem, em que se confundem na aventura, navarrenas, madrilenas, andaluzas!

—A lista existe. E' um facto. Porém, Juan a occulta num movel secreto!

—Juan, na falta da lista, é preciso que nos mostres esse famoso movel!

Don Juan Tenorio collocou a mão sobre o coração, e disse:

—Eil-o!...

Houve um estremecimento. Os quatro trocaram um olhar singular. As risadas manifestaram-se mais estridentes.

—Juan! Juan! Teremos, então, que abrir-te o coração para nelle ler a lista?

—Não, não! O proprio Juan vae nol-a pormenorisar, e dizer-nos os nomes!

—Os nomes? disse Don Juan Tenorio. Oh! os nomes morreram, os nomes baixaram ao eterno esquecimento. Ainda só estão vivas as queridas imagens... vivas emquanto eu viver.

—Mas pelo menos, dize-nos quantas são ellas! O numero que murmuram é tão incrivel!...

—Sim, sim! Juan, vae-nos confessar o verdadeiro numero!

—Silencio! exclamou Canniedo. Vão sabel-o!

Tocou num tympano e a musica immediatamente preludiou uma melopéa, desenvolvida num thema de queixumes. Invisivel como a orchestra, com voz apaixonada, uma mulher poz-se a cantar umas estrophes cuja traducção é mais ou menos a seguinte:

"Seremos dez, seremos vinte — que elle acompanhou durante as tepidas tardes — que o vimos dobrar os joelhos — que ouvimos as suas juras? — Loucas venturosas que o seu amor enibriou — Seremos dez, seremos vinte?

"Seremos vinte, seremos cem — que lhe abandonámos labios e almas — que o fogo de seus beijos queimou — que julgámos ver o céo no seu olhar? — Pobres loucas, confiantes de mais no seu amor — Seremos vinte, seremos cem?

"Seremos cem, seremos mil — que tornou culpadas e abandonou depois — que esquadrinhemos em vão os nossos corações. — E ahi nem siquer encontramos uma lagrima? — Funebres loucas, espectros de seu amor. — Si nos contarem, somos mil..."

Don Juan, com o rosto entre as mãos, ouvia, no embevecimento de sua emoção impressionado com a toada da cantora, extasiado em uma tal seducção que lagrimas lhe corriam entre os dedos, emquanto que nos seus labios pairava um sorriso semi-ironico.

O silencio, o tremendo silencio da sala, subitamente surprehendeu-o. Abriu os olhos e verificou que os criados haviam desapparecido. Só permaneciam os quatro fidalgos, que o olhavam fixamente... Teve um calefrio.

—São mil, disse Canniedo. Tu mesmo, tu o repetes, Juan. Mil, ainda é pouco: para coroar esta festa, offerecemos-te a millesima primeira. Oh! tranquillisa-te, é uma amante digna de ti, e que faltava na tua lista, e não ha no mundo nome mais illustre do que o della.

—Chama-se a morte! disseram os outros tres.

Naquelle momento precioso, as cortinas da janella collocada por trás de Don Juan moveram-se como si alguem, ali occulto, as quizesse erguer para passar... mas na realidade, lá não havia ninguem. Entumesceram como si violento pé de vento soprasse de fóra... mas na realidade, não ventava, e a janella estava fechada, bem fechada. (1)

Os cinco convivas, intensamente absorvidos pelo instante tragico que viviam, não prestaram a minima attenção ao facto, ao verdadeiro gesto das cortinas que, suavemente voltaram á primitiva posição.

Canniedo ergueu-se. Com ar severo e tenebroso disse:

—Quando o commendador de Ulloa regressar a Sevilha e me interrogar, não terei remedio sinão responder-lhe, eu, seu parente. Dir-lhe-ei: "Exerci má vigilancia, ou a exerci quando já era tarde de mais. Mas, sou digno de seu perdão, pois que vinguei a vossa honra". E Christa, talvez, esquecerá a falta commettida e esqueça a ti tambem, quando tudo estiver encerrado no teu tumulo... Bebo a ti, Juan Tenorio e digo-te adeus!

Canniedo esvasiou o copo de um trago e, desembainhando o punhal, cravou-o na mesa.

Don Juan cruzou os braços e disse:

—Christa esquecer-me!... Deixa-te disso. Rodrigo! Quando encerrares a minha tumba, ainda mais viverei no seu coração!

Veladar ergueu-se e disse:

—Como alliado dos Flavilla de Oritza, represento aqui D. Silvia... tua esposa, Juan! Supponho que isso seja sufficiente. Bebo, pois, á tua saude, Tenorio, e digo-te adeus!

—Inigo, caro Inigo, exclamou Don Juan, isso é gabolice! Não representas sinão a ti mesmo, e não á minha perseverante Silvia, que já estaria aqui a meu lado, si soubesse que vou ser assassinado por ti!

O marquez de Veladar tirou o seu punhal para atirar-se ao seu adversario. Conteve-se, porém, e com extrema força cravou a lamina de aço na mesa, ao lado da de Canniedo.

Zafra levantou-se e disse:

—Vou agir por conta do meu irmão Carlos, morto repentinamente ao ler uma carta que dirigiste á esposa. Paz á memoria dessa desgraçada, que succumbiu pouco depois, tal o horror que lhe inspirava a sua traição! Mas, não me negarás, supponho, o direito de falar-te em nome de ambos? Bebo a ti, Juan, dizendo-te adeus!

De um trago esvasiou a taça, cravando o seu punhal ao lado dos dous primeiros.

D. Juan enxugou algumas gottas de suor que lhe humedecia a fronte, em seguida, exclamou:

—Caro Luiz, tens o direito de tentar degollar-me, mas não digas que á minha querida Laura causou horror o meu amor! Nisso, tu te illudes, Zafra, juro-te que te enganas!

Girenna ergueu-se. Era um guapo fidalgo em plena mocidade. Com certa serenidade na voz, pronunciou:

—Não ignoraes, caros senhores, que a minha noiva fez-se freira, ha dous mezes, não obstante as minhas supplicas e as de sua familia. Sabereis que ha tres dias a mãe da Rosa teve permissão de penetrar no convento das Dominicanas, em visita á filha. Quando de lá saiu, mandou chamar-me. Por ella soube que Rosa estava moribunda. Soube tambem a razão pela qual resolvera enterrar-se viva... tambem o sabes Juan Tenorio. Uma cousa que ignoras, é que jurei vingar Rosa... uma creança de dezesete annos... e tu não te apiedaste della!... não falo de mim, eu teu amigo, eu que te apresentei a ella, eu cuja vida anniquilaste... E, assim, tambem, bebo á tua saude, dizendo-te adeus, Juan!

—Mata-me, mata-me! exclamou Don Juan num soluço! Mata-me, Fernando, caro Fernando! Mas não insinues que Rosa pudesse ter pedido que a vingassem maltratando-me, eu não o acreditaria, e si o affirmas desmentir-te-ei!

O conde de Girenna tirou lentamente o seu punhal e fincou-o ao lado dos outros tres.

As quatro adagas com os seus punhos formavam cruzes: deante dessas cruzes, os quatro fidalgos inclinaram-se, ajoelharam-se, e erguendo-se novamente, estenderam a mão em signal de irrevogavel resolução. Isto foi feito com a gravidade do gesto hespanhol, com a solemnidade de attitude que lhes emprestava a fé intensa de que estavam possuidos.

—Então, estamos de accordo? interrogou Canniedo.

—Perfeitamente! responderam os tres.

—Juan, proseguiu Canniedo, não se trata de um duello, mas de uma execução. Por longo tempo pensámos na situação: ella é inevitavel. Semeaste muita desgraça na tua passagem. Tu mesmo deves convir que isso não póde continuar. Vamos, pois, matar-te... Terás intenção de te defenderes?

—Até o meu ultimo sopro! respondeu Don Juan. Bebo a vós caros senhores, e, enchendo elle proprio a taça, esvasiou-a com apreciavel lentidão. A minha adaga, a minha boa adaga forjada para mim em Milão pelo illustre Negroli em pessoa, eil-a!

E cravou-a na mesa, fronteira ás outras.

—Vale, por si só, as quatro que a enfrentam. Tenho vinte e dous annos, meus nobres hospedes. Longa é ainda a estrada que se depara ante os meus olhos maravilhados, ladeada de flores, rescendente de perfumes, illuminada pela fascinadora luz do amor... Oh! vida! tão apreciavel, tu ainda me sorris, e si eu morrer, será abençoando-te, cerrarei as palpebras consagrando-te os meus ultimos pezares... Atacae, caros amigos, atacai valentemente, e verificareis como Juan Tenorio sabe defender o seu sonho.

—Um instante, disse Canniedo, contendo os companheiros. Fazes bem, defendendo-te, Juan. Mas o desfecho não póde ser duvidoso: daqui não sairás vivo. Ora, somos christãos, graças a Deus! Assim sendo, si tens um ultimo desejo, dize-no-l'o sem receio.

Pela salvação de nossas almas, será satisfeito. Não é verdade, senhores?

Os tres estenderam a mão sobre a cruz dos punhaes em signal de juramento.

—A minha ultima vontade? perguntou Don Juan. Certamente. Eil-a: que seja guardado segredo sobre a minha morte. Inventem uma longa viagem, ou o que quizerem... mas que todas ellas ignorem! que nunca o saibam! que possam sempre conservar a esperança! Oh! Christa, oh! Silvia, oh! Rosa, oh! Flor, oh! Carmen, oh! Pia, oh! Laura... oh! todas vós! Quem sabe qual o desespero que torturaria as vossas almas, se viessem a saber que Juan Tenorio já não existe!

O que dizia era sincero. Cada homem morre no estertor de um pensamento que lhe resume a existencia; o ultimo pensamento de Don Juan era uma invocação de amor, uma inconsciente proclamação da sua irreductivel confiança no amor...

—Muito bem! disse Canniedo. Assim seja. Pódes morrer tranquillo. Agora, defende-te, Juan Tenorio, pois vamos aggredir-te!

Os fidalgos arrancaram os punhaes cravados na mesa, Don Juan empunhou o seu.

Canniedo e Girenna avançaram contornando a mesa pela esquerda; Veladar e Zafra executaram o mesmo movimento pela direita.

(Continúa.)

(1) Movimento de cortinas: phenomeno observado e registado. Quasi sempre por isso começaram as experiencias do famoso medium Eusapia Paladino.